

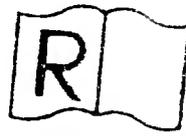


Original em cores
Original in colour
0488 (*)

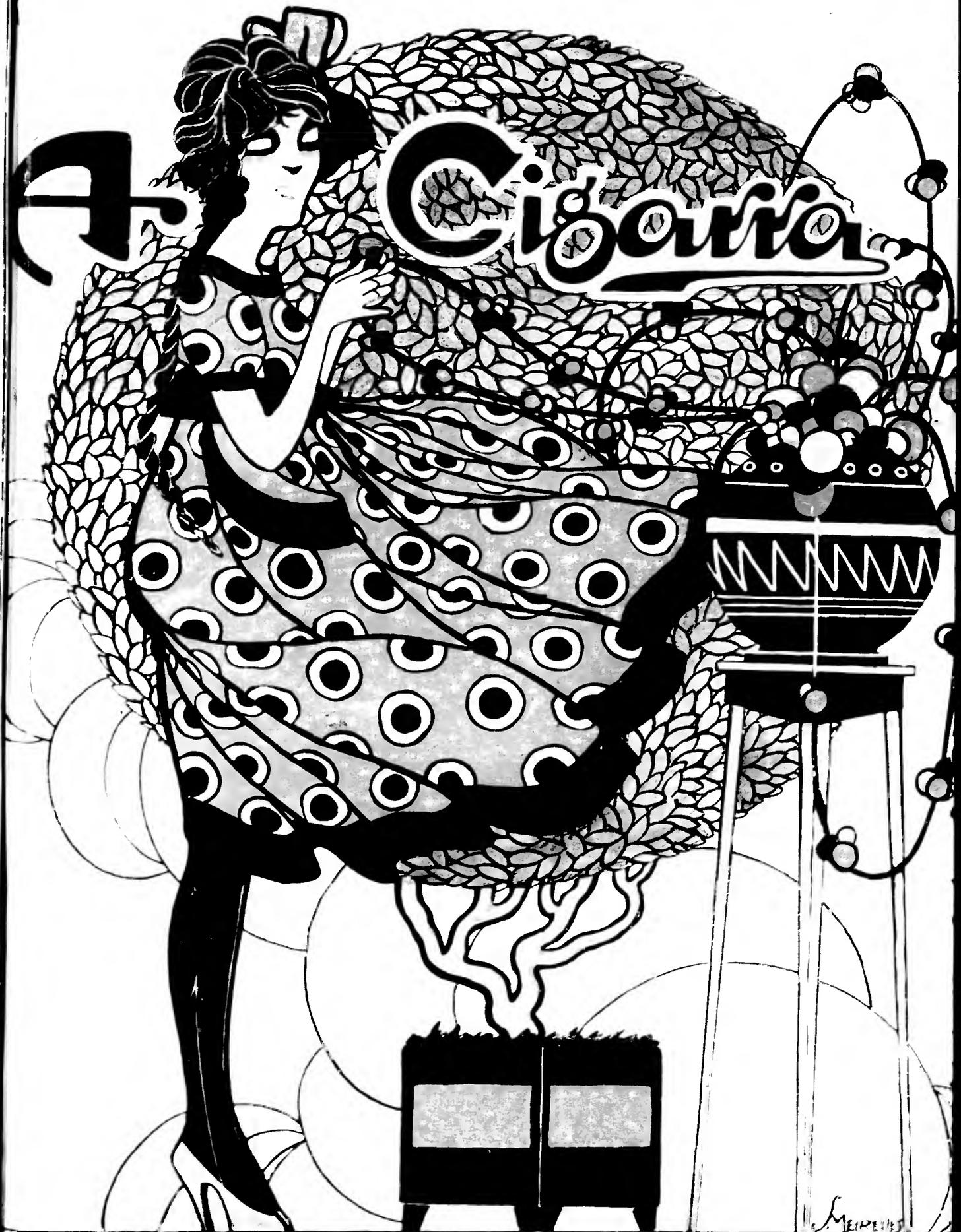




Original em cores
Original in colour
0488 (*)



Repetição de imagem
Repetition of image
0080 (*)





Toujours
le
Grand Chic
en
Chapeaux



F. 25 — Chapeo de taffeta, guarnecido com fita em linda cabochon de velludo com todas as cores da moda.

15.5000

F. 32 — Chapeo marqui, em taffeta e crêpe georgette, com enfeites de fitas e fructas. Cores diversas.

50.5000

FLORES

Temos um grande sortimento de flores em todas as qualidades.

ROSAS de 55000 até 205000
Camélias, Violetas, Jasmims, Margaridas, etc.

FLORES em todas as cores para enfeitar vestidos de baile, metro 35500



Para NOIVA

Lindo sortimento de botões e flores de laranja, angelicas,

porte-bonheur, etc

PREÇOS MODICOS



F. 27 — Linda Capeline para moça, em palha phantasia, enfeitada de taffeta bordada. Todas as cores.

38.5000

MODELOS DE PARIS

Recebemos mensalmente das grandes «Maisons» de Paris, pequenas remessas de Chapéos Modelos nos ultimos estylos.



Industrias Reunidas

"F. Matarazzo,"

— Sociedade Anonyma —

Casa **Rua Direita, 15** Endereço Telegr.: "MATARAZZO.
Matriz: **CAIXA POSTAL, 38** -

FILIAES: Santos - Rio de Janeiro - Rosario de Santa Fé

Estabelecimentos Industriaes:

MOINHO MATARAZZO — Fabrica de Oleo "SOL LEVANTE.. — En-
genho de Arroz. Amideria e Fecularia "MATARAZZO.. — Refinação
de Assucar e moagem de Sal — Serraria "MATARAZZO.. — Fiação,
Tecelagem, Tecelagem, Malharia e Tinturaria "MARIANGELA.. — Fiação,
Tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho.



Os productos das nossas fabricas se recommendam por si mesmos por serem todos superiores aos seus congeneres.

As materias primas empregadas são as melhores e trabalhadas com os mais aperfeiçoados machinismos dos melhores e mais reputados fabricantes estrangeiros.



AS NOSSAS MARCAS DE FARINHAS :

**Lili, Claudia, Tosca, Primeira,
Colonial e Olga** além de serem superiores ás fa-

rinhas de outras marcas, tanto no sabor como na cor, superam todas as demais na fabricação do pão, porque dão mais 2 o 3 kilos de pão que as outras marcas.

Viva "GEST-IT," Uma Maravilha Para os Callos

Nunca Se Conheceu Antes, um
Remedio Para Callos
Tão Maravilhoso, Rapido, Seguro,
e Que Cure Sem Dor.

Depois de usar "GETS-IT," uma vez
não terá occasião de perguntar: "Que po-
derei fazer para me ver livre dos callos?"
"GETS-IT," é o primeiro remedio dos callos
conhecido, que é infallivel.



"Viva a Liberdade, Meninas Boas e 'GETS-IT,' O
Maravilhoso Remedio Para os Callos."

Se V. S. tem experimentado outras
coisas e deseja experimentar agora "GETS-
IT," bem depressa verá a grande e gloriosa
diferença. Sem duvida alguma V. S. está
cansado de usar ligaduras peganentas que
não se podem conservar no seu logar, em-
plastros que escorregam e ficam em cima
do callo, e outras coisas que deixam os
dedos em carne viva, doridos e inflamma-
dos. Applique duas gottas de "GETS-IT,"
em dois segundos. Então é inevitavel o
desapparecimento do callo. O callo secca.
Não sentirá dor nem incommodo. Caso V. S.
creia que isto não é verdade, experimente
hoje á noite em qualquer callo, joanete,
callosidade ou cravo, e ficará surprehendido.
Fabricado por "E. LAWRENCE & Co.,"
Chicago, Ill., E. U. de A.

"GETS-IT," vende-se em todas as
pharmacias.

DEPOSITARIOS: Granado & Cia., Rio de Janeiro;
Baruel & Cia., Barroso Soares & Cia., Companhia Pau-
lista de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga,
S. Paulo; A. Leal & Cia., Barroso Soares & Cia., Santos.

LANCIOTTO MEAZZINI
ESPECIALISTA

CALLISTA  **PEDICURE**
MANICURE

TELEPH. 977.C² R. DA QUITANDA Nº 2

RUA 15 DE NOVEMBRO. 27

Receita util para Acidez do Estomago

Recommendada por um especialista

"DE dez casos de molestias do estomago,, diz
um eminente especialista, "nove são hoje em dia cau-
sados pelo excesso de acidez,,. A principio o estomago
em si não é affectado, porém, si continuar este estado
de acidez, é muito provavel que o acido ataque as
paredes do estomago e produza ulceras no estomago
ou cancro, sendo que umas e o outro poderão acar-
retar a necessidade de uma operação cirurgica, quizá
para a propria conservação da vida do paciente.
Portanto um "estomago acido,, é na verdade um sym-
ptoma grave e devera ser tratado com seriedade. É
absolutamente inutil tomar-se pepsina e outras tablettes
geralmente recommendadas para o estomago. O acido
em excesso tem que ser neutralisado por meio de um
antiacido efficiente. Para isto os medicos quasi sempre
recommendam uma meia colherinha de Magnesia *bisur-
rada* diluida em um d'agua depois de cada refeição.
Pode-se tomar dôse maior, em caso de necessidade,
pois que é um producto inteiramente innocuo; mas é
preciso ter-se cuidado de pedir ao pharmaceutico
Magnesia bisurada, em frasco azul, porque a magne-
sia sob outras formas não tem sobre o estomago a
mesma acção que *Magnesia bisurada* e muitas vezes
causa mais incommodo do que allivio.

CHARUTOS
Hollandezes, **Suerdieck**
Tres Estrellas,
Cigarrillos

A' venda em todas as Charutarias



CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CASA



Almeida & Irmãos

Rua e Largo da Liberdade, 50
TELEPHONE 1185 - S. PAULO



Soberbo sortimento de Casimiras nacionaes e estrangeiras, a principiar em 4\$500, ctms. 150 de largura.

Enxovaes para Noivas, desde o mais modesto ao mais elevado. — Riquissimas confecções da Ilha da Madeira.



Filiaes : Avenida Rangel Pestana, 201 e 203-Braz - Telephone, 2.580
Barra Funda, rua Lopes de Oliveira, 70 - Telephone, 1.186

COBERTORES E ACOLCHOADOS.



Sobretudos e Manteaux

Ditos para Crianças de todos os tamanhos. —



Riquissimas pelles e regalos. — Velludos da grande moda. — Flanellas de lan e algodão.

FARINHA FAVILLA

A RAINHA das Farinhas de Trigo

(Marca Registrada)



GRANDE STOCK DE ASSUCAR

Mascavo, Redondo e Christal

Seccos e Molhados por atacado

Preços sem Competencia.

Recebemos mercadorias

em consignação como: Café, etc., antecipando o pagamento.

Participamos aos nossos amigos, freguezes e productores de arroz que montamos no nosso deposito, um machinario do ultimo modelo, proveniente da America do Norte, para beneficiar Arroz, podendo fazer uma produção mensal de 10.000 saccos (Dez mil saccos). Portanto compramos e recebemos em consignação qualquer quantidade de Arroz em casca, offerecendo as melhores vantagens.

Favilla Lombardi & Cia.

Rua General Carneiro, 61 (Antiga João Alfredo) **S. Paulo**

Desvio da São Paulo Railway no proprio Deposito situado no Braz.



Instituto Ludovig Tratamento da Cutis.

O Creme Ludovig é o mais perfeito CREME de TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis. Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG.

Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S. Paulo mantêm uma secção especial para at-tender (gratuitamente) a todas as consultas que lhes sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO. HENNE EXIRÉ DE LA MOCQUE.

Succursal
Telephone. 5850

RUA DIREITA, 55-B - S. PAULO

Enviamos catalogos gratis.

RUA URUGUAYANA 11 RIO

Pharmacia S. Bento

PERFUMARIAS FINAS

Aviamentos de Prescripções Medicas

Largo de S. Bento, 1-A e Rua S. Bento, 97-A

Teleph., 2745 (Central)

X. Pérez & Irmão

CHARUTOS

Hollandezes,
Tres Estrellas,
Cigarrillos.

Suerdieck

A' venda em todas as Charutarias

ALGUEM exultava o genio mathematico de Poincaré deante da famosa Sophie Arnould, e esta respondeu, com profunda convicção:

— E' facto. Tem tanto talento, que dentro da sua cabeça não lhe ficou nenhum lugar para o senso commum.

SIMPLICIO encontra a uma esquina um desgraçado a quem foram amputados os dois braços, e que lhe pede esmola.

— Costadinho! diz elle, contristado. Logo os dois braços de menos!

Usem só do

CAFE' da SERRA

E' o melhor em S. Paulo.

A' venda em toda a parte.



RUA JAGUARIBE, 4
Telephone, 1786

José Domingues da Cunha

Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocavuya N. 32

Ordem das extracções em JULHO - 1917.

Extracções às Terças e Sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
750	3 de	Terça-feira	20.000\$000	1\$500
751	6 . . .	Sexta-feira	50.000\$000	2\$700
752	10 . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$500
753	13 . . .	Sexta-feira	50.000\$000	4\$500
754	17 . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$500
755	20 . . .	Sexta-feira	40.000\$000	3\$600
756	24 . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$500
757	27 . . .	Sexta-feira	15.000\$000	1\$000
758	31 . . .	Terça-feira	20.000\$000	1\$500

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

GRATIS

Um precioso livro.

Dado a todos os leitores d' "A Cigarra,, que o peçam immediatamente.

• **Bôa oportunidade para as pessoas intelligentes e activas.**

Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e allrahente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar sympathias, recuperar a saude e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, enviando \$100 em sellos novos do Correio, de preferencia sellos de 20 réis, e pedindo o mysterioso livro illustrado intitulado **PEDRAS DE CEVAR**, pelo qual conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevár**, recebidas da India



Sirva se d' este coupon que lhe dá direito a fazer o pedido immediatamente.

Escreva ao seguinte endereço: Sr. **ARISTOTELES An. ITALIA**
Secção An. - Caixa Postal, 604 - Rua Senhor dos Passos 98.
sobrado - RIO DE JANEIRO.

Nome _____
Residencia _____
Municipio _____
Estado _____

Phosphato Calcareao Precipitado

O melhor apperitivo para gado

A PRINCIPAL condição para que um animal possa preencher os fins a que é destinado, é a de estar são. Cada criador obterá este desideratum, quando junta á alimentação dos seus animaes diariamente pequena dose de PHOSPHATO CALCAREO, substancia essencial dos ossos e indispensavel para o bom desenvolvimento de todo o organismo. PHOSPHATO CALCAREO, addiciona-se á forragem dos animaes domesticos, especialmente **porcos**. Tambem se emprega com excellentes resultados para o engorde, desenvolvimento de **cavallos, cabras, ovelhas e gados bovinos**. — **O phosphato calcareao** excita a vontade de comer e supre a falta de phosphato nas palhas ou forragens seccas durante o inverno.

O phosphato calcareao se dá do seguinte modo.

Para vaccas leiteiras, cavallos, bois, 2 colheres. Porcos, cabras e ovelhas, 1 colher por cabeça e occasião de ministrar a forragem.

Phosphato calcareao precipitado, contendo 38|42 0|0 de acido phosphorico
O. N. 20836

Preços : a varejo, kilo \$800
em saccos de 50 kilos, sacco 35\$000

BROMBERG & COMP.

S. Paulo : R. da Quitanda, 10 = R. de Janeiro : R. Buenos Ayres, 22 = END. TELEGRAPHICO :
CAIXA POSTAL, 756 = CAIXA POSTAL, 1367 = "ALEGRE,,"

FABRICA AUTOGAZ SAO PAULO
GAZ

EM TODA PARTE

Sem perigo !

Sem cheiro !

Para Fazendas, Sítios,

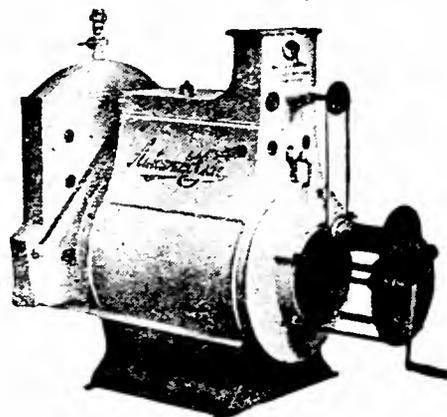
Chacaras,

Estações,

Hoteis,

Casas

particulares



Para luz, para fogões,

Para aquecedo-
res.

Para estufas,

Para fins indus-
triaes.

Mais barato que gaz commum !

Peçam catalogos e informações a

CASA ALFREDO

Rua José Bonifacio, 5 e 5-A

Caixa, 35

S. PAULO



**Thomaz,
Irmão & Cia.**

Importadores de
FERRAGENS e TINTAS



ARTIGOS PARA
CONSTRUÇÕES



Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969

QUEREM as Exmas. Famílias
conhecer o ponto de reuniões
mais chics de S. Paulo ?

E' na Confeitaria Fasoli

ESTA acreditada casa acaba de montar
uma especial e confortavel secção para ser
servido: Chá, Chocolate, Leite, etc.. dis-
pondo de um pessoal habilitado.

SERÃO executadas lindas e variadas
peças musicas por uma optima orchestra.

Todos ao FASOLI das 12 ás 16 h.

Rua Direita, 5

CHARUTOS

Hollandezes,
Tres Estrellas,
Cigarrilhos.

Suerdieck



A' venda em todas as Charutarias

9 milhões !



CERCA de 9 milhões de kilometros quadrados contém
o Brasil. Deste immenso territorio approxi-
adamente 7 milhões ainda estão sujeitos a demarca-
ções e divisões diversas. O Brasil é, pois, o paiz do
mundo que offerece as maiores oportunidades aos topo-
graphos ou agrimensores. As pessoas que amam a vida
saudavel ao ar livre, vida independente e sem patões, a
agrimensura moderna offerece chances sem limites. Só na
Nordeste do Brasil neste momento dezenas de homens
energicos estão amassando fortunas, com medições de
terras, deslindes, divisões em lotes etc.

O cur o de Topographia e Desenho Topographico
das I. C. S. é sem disputa o mais moderno e pratico do
mundo. A pessoa que fizer este curso está tão bem ou
melhor preparada que os graduados por qualquer Universi-
dade da America ou da Europa. Investigue e se convencerá.

Se V. S. quer construir um futuro para si proprio
e para os seus, este é o momento de agir. Escreva nos
hoje mesmo e lhe daremos todos os informes sem com-
promisso algum. As Escolas Internacionais o prepara-
ção em sua propria casa, nas horas vagas, à noite ou quando
mais lhe convier. Não precisa comprar livros nem deixar
a sua occupação actual. Só neste momento mais de cem
mil pessoas estão estudando em casa e preparando se em
nossas escolas para triumphar na luta pela vida. Escre-
va nos hoje mesmo. Encha o coupon abaixo e nol o envie.

INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS

A maior e a mais importante instituição de educação no mundo.
CAPITAL 10 milhões de dollars. — Mais de 1 000 000 de estudantes.
300 cursos em inglez, 35 em hespanhol. — Mais de 25 annos de
experencia.

SCRANTON — NOVA YORK — LONDRES
BUENOS AIRES

ESCRITORIOS NO BRASIL:

SÃO PAULO — Rua Oaze de Agosto, 9-A — CAIXA, 945.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 117 — CAIXA, 382

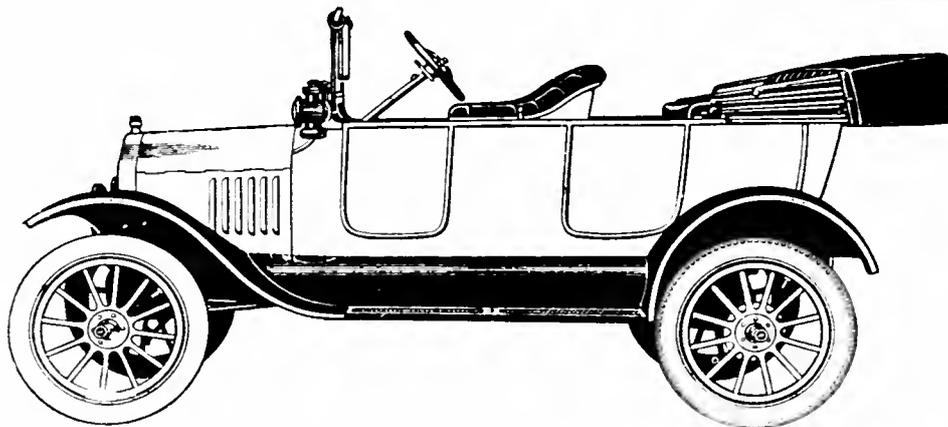
COUPON.

Escolas Internacionais.
CAIXA, 945 — SÃO PAULO.

Nome _____

Endereço _____

Automoveis "FORD,,



Carrosserie torpedo - Iluminação electrica
Novo e aperfeiçoado systema de allumagem

PEDIDOS á

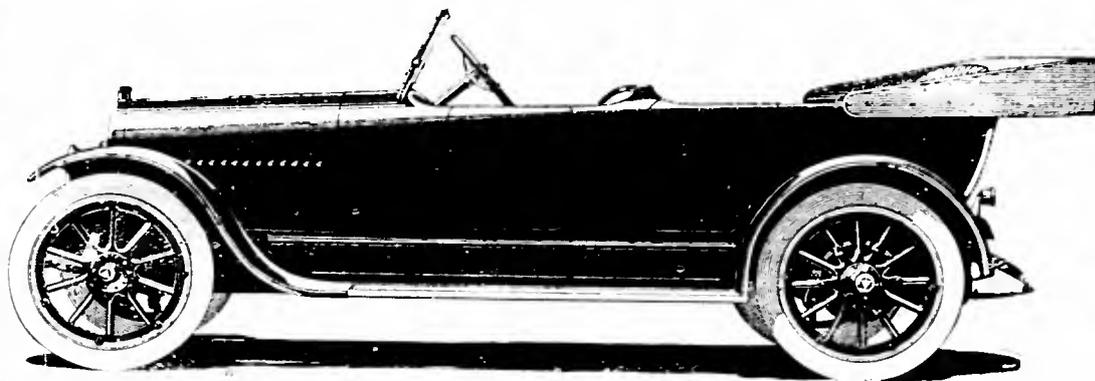
Rs. 3:500\$000

CASA "FORD,, - Largo S. Francisco, 3

Automoveis "Hudson,,

Suas qualidades :

LUXUOSO e ELEGANTE



Para mais informações dirijam-se á

Soc. Industrial de Automoveis
Bom Retiro.

Largo S. Francisco, 3
S. PAULO.

A Chronica

Publicada pela Typographia Nacional, Estado de Pernambuco

Directora D.ª Maria da Glória de Almeida

Anualidade para o Brasil \$25000

Numero Avulso \$600 réis

Avang. para o Estrangeiro 205000

CHRONICA.



O tempo ver o mar o chão e a ilha foi um destes dias no Guarani. Estava um dia deitado mas o céu era azul e a maré estava baixa de modo que se podia ver um lindo espectáculo que se apresentava no espelho azul do mar: um espectáculo voluptuoso.

Prontas navios no porto. Na praia um movimento de gente e a ilha de um lado e o mar de outro lado. Era o grande espectáculo. Eram os olhos azuis e a brancura dos corpos e o movimento de uma ilha que parecia uma ilha de gente e o mar de outro lado. A ilha parecia uma ilha de gente e o mar de outro lado. Mas não se viu nenhum depois permitto que todos os olhos a mirassem e o mar de outro lado.

E como o espectáculo a longa ilha dos passados, formando quasi de a ilha o trem e o mar de outro lado. E onde parece nem mesmo para uma ilha de gente e o mar de outro lado. E onde parece nem mesmo para uma ilha de gente e o mar de outro lado.

A entrada no Guarani e um deslumbramento. Os olhos foram uma sensação extranha desmentindo o poeta italiano que não admittie no espectáculo da natureza tropical *ne il piccolo ne il grande*.

Alli está de frente da magestade de um grande hotel a magestade do grande mar nimm, expressao de ternura, preguiçoso e lindo. São dez horas. É a hora do banho elegante. As moças em *toilettes* variegadas, confiam na psychologia exclusiva do salso elemento porque se distanciam da praia e de mãos dadas, formando cordão, abusam e vão enlucitando as ondas que em cylindros de agua se vêm desfazer na areia.

A Chronica poderia agora ter um momento de expansao esthetica, descrevendo o encanto da linha curva e as formas de alguns corpos que mergulham nas ondas. Mas seria sacrificar de um modo brusco o objectivo destas linhas. Deixemos as creaturinhas na esparmarada que ferve e não sondemos os desgnios de Titan, ora

lindo e a magestade de um grande hotel a magestade do grande mar nimm, expressao de ternura, preguiçoso e lindo. São dez horas. É a hora do banho elegante. As moças em *toilettes* variegadas, confiam na psychologia exclusiva do salso elemento porque se distanciam da praia e de mãos dadas, formando cordão, abusam e vão enlucitando as ondas que em cylindros de agua se vêm desfazer na areia.

É um bello espectáculo que ha no salão onde se dança e se dança e é menos interessante. Toda a ilha e o mar de outro lado, as columnas e os pilares de outro lado, o simbolismo português dos olhos e o gesto artístico saturado de grande belleza decorativa.

O salão e a ilha *complet* e em cada meza ha figuras burguezas, ha carinhosas, ha a type de Waller. As norte americanas de grandes olhos e gesto, talha e dão nos impressões altamente novas. A ilha alegre e como um salão de capricho e a sua linguagem e cheia de figuras que impressionam. Come se e hecorre a ilha e o lado o violino de Cardoso de Menezes diz pela doçura das suas cordas um romance que por vezes faz suspender o balhar dos convidados. É um bello espectáculo digno de ver-se.

A ilha e o lado o violino de Cardoso de Menezes diz pela doçura das suas cordas um romance que por vezes faz suspender o balhar dos convidados. É um bello espectáculo digno de ver-se. A ilha e o lado o violino de Cardoso de Menezes diz pela doçura das suas cordas um romance que por vezes faz suspender o balhar dos convidados. É um bello espectáculo digno de ver-se.

Giosa se a existencia cada um a seu modo e o que é certo é que nesta vasta familia não ha o primido do cabolinismo nem phrases estudadas. Cade qual anda aos encontros da vida, com o seu bom humor a evidenciar se nas mimmas coisas. É a cura dos nervos, fazendo-se pelo abandono, pela despreocupação, pela simplicidade de maneiras. É como a completar este espectáculo interessante alli de frente o grande mar, que a ilha moldura entre graças e feitiços, continua na gloria do seu ar immortal, a trazer-nos á mente a convicção de que elle e so elle é synthese de todas as paixões que convulsionam e agitam o coração humano.

"NEGRO PHENOL,"

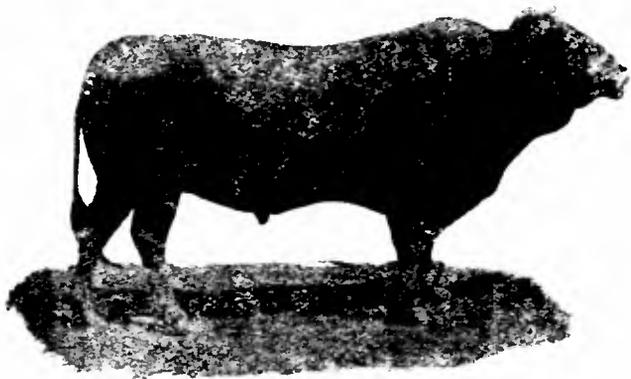
PODEROSO DESINFECTANTE E GERMICIDA.

PREMIADO com medalha de ouro na Exposição de Pecuaria

Empregado no tratamento do gado e especialmente na extincção infallivel e immediata das bicheiras.

Excellent nas lavagens e desinfecções de casa e indispensavel na criação do gado.

LOURO CARACU MOZART, PREMIADO COM MEDALHA DE OURO, NA EXPOSIÇÃO PECUARIA



Sempre tratado com o "NEGRO-PHENOL,"

Rs. 5:000\$ PAGA-SE a quem provar que esse potente germicida não mata instantaneamente as BICHEIRAS.

Cia. Chimica Paulistana. FORNECE-SE AMOSTRA. Rua da Quitanda, 2 - Caixa, 933 - S. PAULO-Brazil

Entrou Completo sortimento DE

Tintas a oleo,
Telas e mais
Artigos de
Pintura.



Casa Rosenhain

Rua S. Bento No. 60 S. PAULO

Club
A
Cigarra



Esta photographia tirada no Trion, durante o brilhante baile com que foi festejado o aniversario da conhecida e elegante sociedade que é o Club "A Cigarra".

SE MEXAME... ENTRE DOIS ALBOS... T...



ue
A
Cigarra

Outra photographia tirada no Trion, durante o brilhante baile com que foi festejado o aniversario da conhecida e elegante sociedade que é o Club "A Cigarra".

Homenagem a Vicente de Carvalho



Expediente de "A Cigarra"

Este é o primeiro número da revista "A Cigarra", editada por A. C. de Carvalho, com a colaboração de vários escritores e artistas. A revista é publicada mensalmente e contém artigos, poemas e contos. O primeiro número foi lançado em 30 de Junho de 1948, tendo sido impresso em 100 exemplares.

Assim, a "A Cigarra" que tomou o nome de "A Cigarra" em homenagem a A. C. de Carvalho, tendo no primeiro número o nome de "A Cigarra" e tendo sido lançado em 30 de Junho de 1948, tendo sido impresso em 100 exemplares.

A "A Cigarra" é uma revista mensal de literatura e arte, editada por A. C. de Carvalho, com a colaboração de vários escritores e artistas. A revista é publicada mensalmente e contém artigos, poemas e contos. O primeiro número foi lançado em 30 de Junho de 1948, tendo sido impresso em 100 exemplares.

A "A Cigarra" é uma revista mensal de literatura e arte, editada por A. C. de Carvalho, com a colaboração de vários escritores e artistas. A revista é publicada mensalmente e contém artigos, poemas e contos. O primeiro número foi lançado em 30 de Junho de 1948, tendo sido impresso em 100 exemplares.

A "A Cigarra" é uma revista mensal de literatura e arte, editada por A. C. de Carvalho, com a colaboração de vários escritores e artistas. A revista é publicada mensalmente e contém artigos, poemas e contos. O primeiro número foi lançado em 30 de Junho de 1948, tendo sido impresso em 100 exemplares.

A "A Cigarra" é uma revista mensal de literatura e arte, editada por A. C. de Carvalho, com a colaboração de vários escritores e artistas. A revista é publicada mensalmente e contém artigos, poemas e contos. O primeiro número foi lançado em 30 de Junho de 1948, tendo sido impresso em 100 exemplares.

Nupcias



A

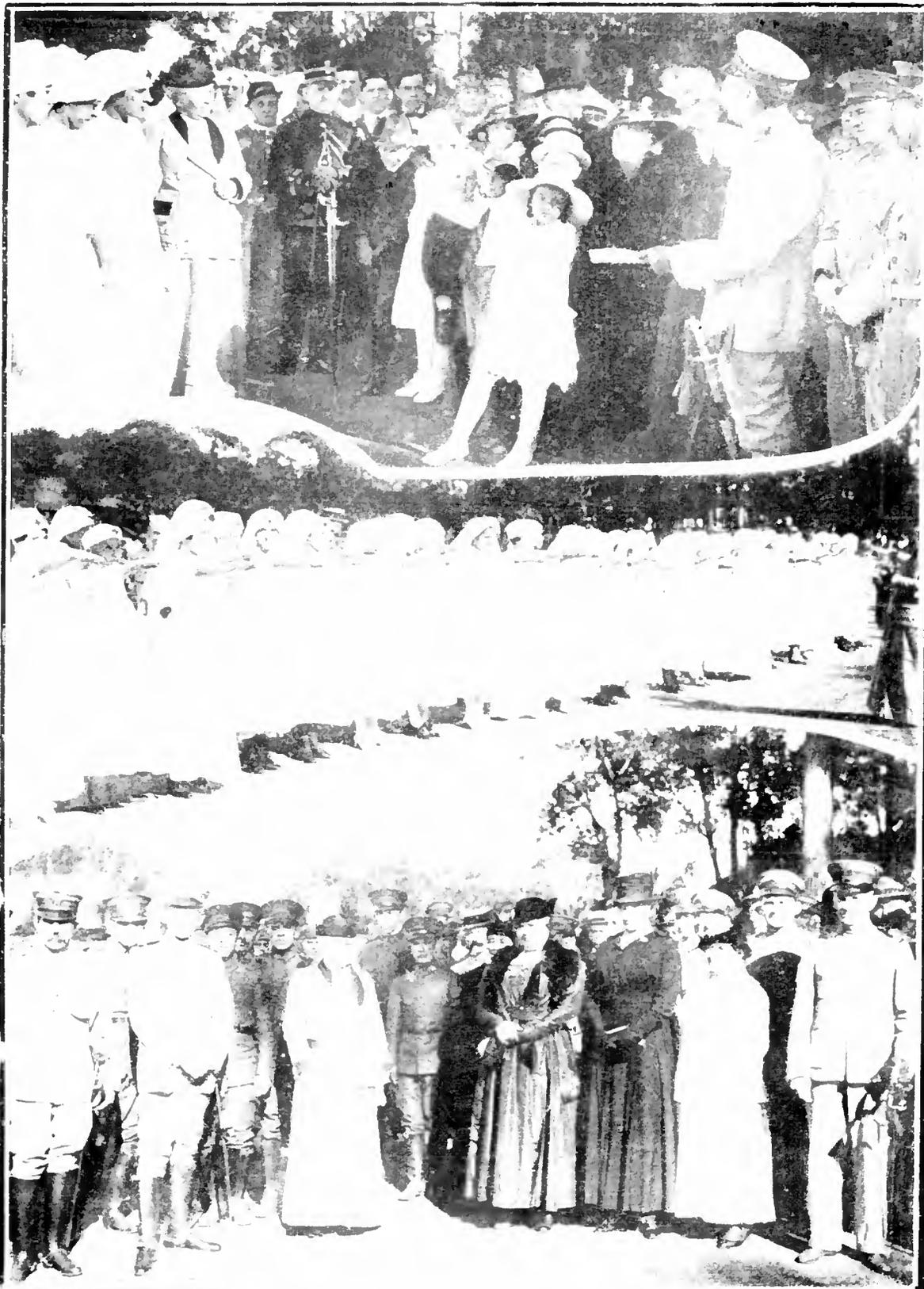


O casamento de Maria da Glória e do Sr. João de Almeida foi realizado no dia 15 de maio, às 10 horas, na Igreja de São João, em São Paulo. A cerimônia foi presidida pelo Sr. João de Almeida, pai do noivo. A noiva era acompanhada por suas amigas e familiares. O casamento foi muito alegre e concorrido.

O Sr. João de Almeida é filho do Sr. João de Almeida e da Sr. Maria da Glória. A noiva é filha do Sr. João de Almeida e da Sr. Maria da Glória. O casamento foi realizado no dia 15 de maio, às 10 horas, na Igreja de São João, em São Paulo.

O casamento de Maria da Glória e do Sr. João de Almeida foi realizado no dia 15 de maio, às 10 horas, na Igreja de São João, em São Paulo. A noiva era acompanhada por suas amigas e familiares. O casamento foi muito alegre e concorrido.

Cruz Vermelha Brasileira



A cerimônia de entrega do diploma de fundadora da Cruz Vermelha Brasileira, realizada em 1916, com o presidente da instituição, o Sr. ...
 em baixo a senhora Brasil ...
 posando para "A Ugamma".



Carta aberta a Cigarra

quadratura do circulo

VI

A alma triste da tua



St. Ciriaco,

A. D. N.



Um grupo de soldados em St. Ciriaco, durante a guerra. O homem no círculo está em estado de exaustão. Muitos soldados morreram durante a guerra. Abaixo, soldados puxando um equipamento pesado durante um exercício de fuga.



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



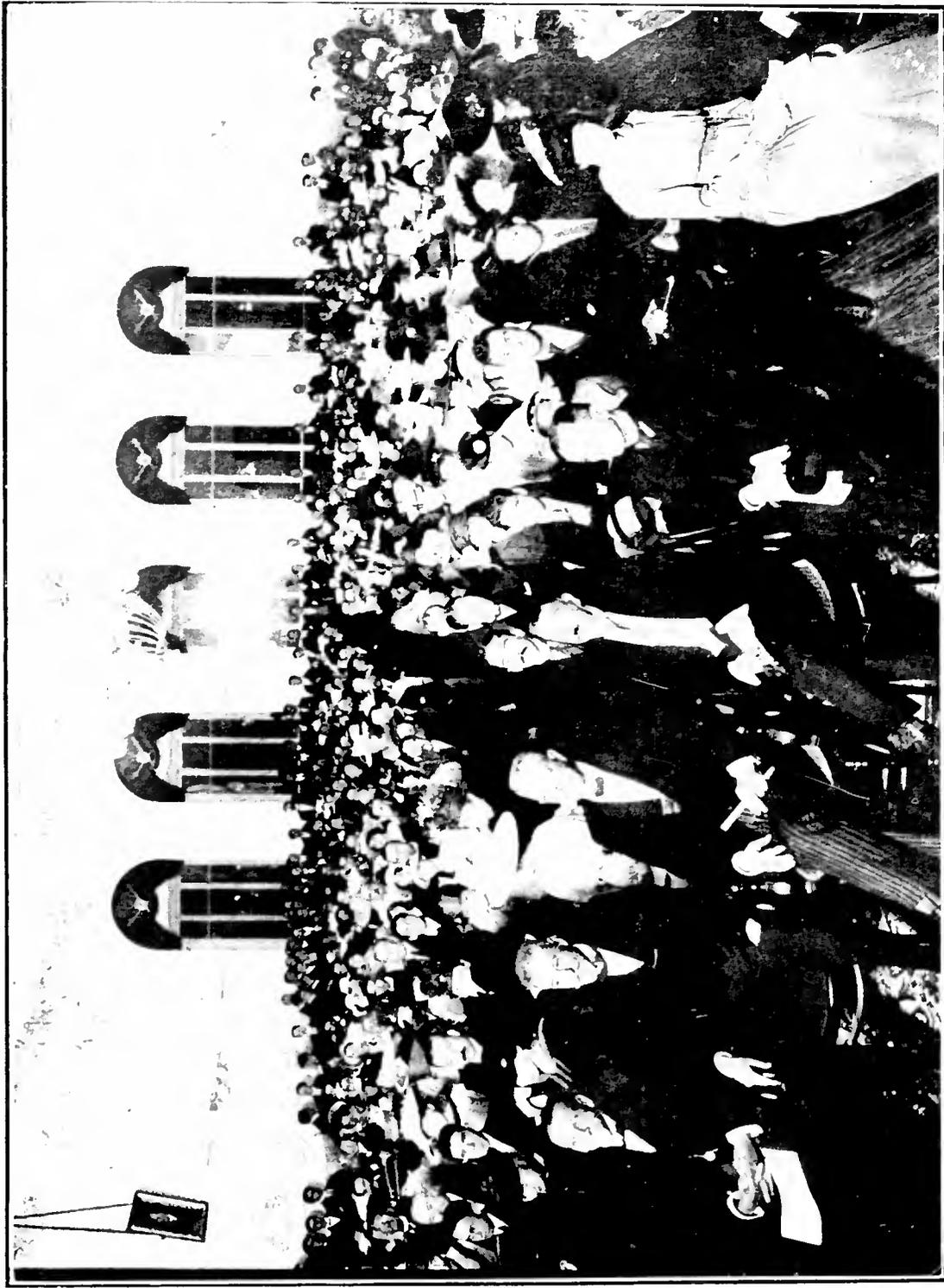
Carta

quadrat

A Defesa Nacional.



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarría" durante os exercicios praticos que acabam de ser realizados nesta capital pela 1.ª companhia do 45.º batalhão de caçadores constituída de conscritos paulistas. Em cima, o general Barbedo e seu estado maior, o coronel Baptista da Luz, dr. Ithurso Martins e outras pessoas gradas assistindo ás provas; no centro, interessante instantaneo de um salto por um soldado do 45.º de caçadores; em baixo instantaneo durante um exercicio de fogo.



Quarto Sarau de A Cigarra.

Aspecto do salão do Conservatório, e à noite quando se realizou o Quarto Sarau de A Cigarra, com presença de mais de mil pessoas, em homenagem ao grande poeta Vicente de Carvalho o qual se viu sobrado, no primeiro plano, e à sua direita o dr. Cândido Rodrigues, vice-presidente do Estado, e à sua esquerda o sr. coronel Luciano Montenegro, vice-prefeito de Santos, e os ministros do Trabalho e da Justiça, Celso de Vasconcelos e Primitivo Netto.



A
CIGARRA

A
CIGARRA

Homenagens a Vicente de Carvalho



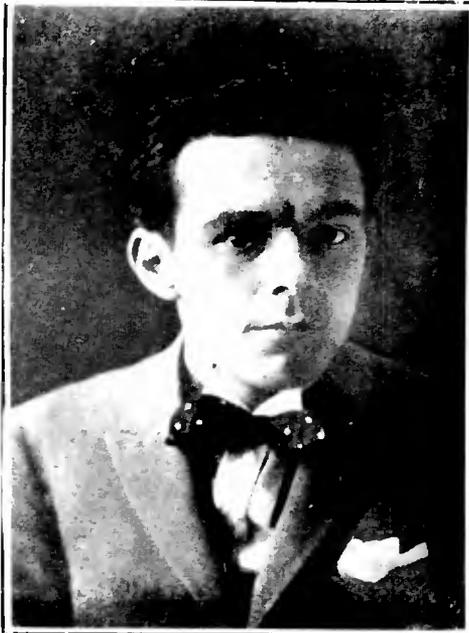
As noivas e os padrinhos, com os pais e os irmãos, no momento da cerimônia de casamento, em 1910, na Igreja de São Francisco de Assis, em Lisboa.

Os convidados, em 1910, no momento da recepção, no salão da casa de Vicente de Carvalho, em Lisboa.



Os convidados, em 1910, no momento da recepção, no salão da casa de Vicente de Carvalho, em Lisboa.

NÓS... SONHOS DE GUERRA
ME DE ALMADA



...de uma noite
...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

É um pobre sonho de felicidade
É um romance de amor a moda antiga

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

É o teu olhar, o meu beijo, e os nossos beijos
vão mi trazer, Almeida, de devotos
na primavera do teu corpo, em flor

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

Mira o dia, O quadro da vitralia,
Nós, contemplamos silenciosamente
O adubo do sol a brincar a luz estadia
a meia luz da tarde confidente

São como um mar de nuvens que se abraça,
Uma nuvem branca do céu ardente
tem a frieza voluptuosa e ardente
de um corpo anjo que se desentia,

Uma onda de viver me abacia os músculos;
dão-me os teus olhos a impressão fugitiva
de dois mundos, dois universos crepúsculo

É como a prisma de um mau desejo,
quebra o mundo da tarde pinácula
O brilho frenético de um beijo.

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

Ha uma vida agitada e ferida
nos adubos que frôem, pela vida,
O, que vai como tu vado, como tu vado!

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

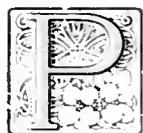


G...
...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

...de um sonho de felicidade
...de um romance de amor a moda antiga

APPLICAÇÕES. - De todo o formato para centros de mesa e outros trabalhos.
RENDAS. - Valenciánas, linho de todas as qualidades para enfiar de vestidos e roupas branca.
TECIDOS. - Bordados, crepes, organdis, linons e batistes de linho proprios para blusas e roupas brancas.
Procurem sempre a CASA GUERRA - Rua de S. de Bento 84 - 86 - S. PAULO

Aguas subterrâneas



Por que a água que vem de cima não chega lá? Por que a água que vem de baixo não sobe? Por que a água que vem de longe não chega aqui? Por que a água que vem de perto não chega ali? Por que a água que vem de cima não chega lá? Por que a água que vem de baixo não sobe? Por que a água que vem de longe não chega aqui? Por que a água que vem de perto não chega ali?

Na natureza, a água não se move livremente. Ela é retida em reservatórios subterrâneos, formando aquíferos. A água que vem de cima não chega lá porque o solo é impermeável. A água que vem de baixo não sobe porque o aquífero está saturado. A água que vem de longe não chega aqui porque o terreno é muito alto. A água que vem de perto não chega ali porque o terreno é muito baixo.

É por isso que a água que vem de cima não chega lá. É por isso que a água que vem de baixo não sobe. É por isso que a água que vem de longe não chega aqui. É por isso que a água que vem de perto não chega ali.

Na natureza, a água não se move livremente. Ela é retida em reservatórios subterrâneos, formando aquíferos. A água que vem de cima não chega lá porque o solo é impermeável. A água que vem de baixo não sobe porque o aquífero está saturado. A água que vem de longe não chega aqui porque o terreno é muito alto. A água que vem de perto não chega ali porque o terreno é muito baixo.

A água que vem de cima não chega lá porque o solo é impermeável. A água que vem de baixo não sobe porque o aquífero está saturado. A água que vem de longe não chega aqui porque o terreno é muito alto. A água que vem de perto não chega ali porque o terreno é muito baixo. É por isso que a água que vem de cima não chega lá. É por isso que a água que vem de baixo não sobe. É por isso que a água que vem de longe não chega aqui. É por isso que a água que vem de perto não chega ali.

As águas subterrâneas são aquelas que se encontram no interior do solo, sob a superfície da terra. Elas são formadas pela infiltração da água da chuva e das águas superficiais. A água que se infiltra no solo pode ser armazenada em aquíferos, que são reservatórios subterrâneos de água. A água que está armazenada nos aquíferos pode ser utilizada para irrigação, abastecimento de cidades e indústria. No entanto, o uso excessivo das águas subterrâneas pode causar o esgotamento dos aquíferos e a contaminação da água. Por isso, é importante cuidar das águas subterrâneas e garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Fonte: [www.ambientebrasil.com.br](#)

As águas subterrâneas são aquelas que se encontram no interior do solo, sob a superfície da terra. Elas são formadas pela infiltração da água da chuva e das águas superficiais. A água que se infiltra no solo pode ser armazenada em aquíferos, que são reservatórios subterrâneos de água. A água que está armazenada nos aquíferos pode ser utilizada para irrigação, abastecimento de cidades e indústria. No entanto, o uso excessivo das águas subterrâneas pode causar o esgotamento dos aquíferos e a contaminação da água. Por isso, é importante cuidar das águas subterrâneas e garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Fonte: [www.ambientebrasil.com.br](#)



Um pequeno barco navegando em um corpo d'água, com uma paisagem montanhosa ao fundo.

Sensitividade...



Em sua vida, a personalidade de uma pessoa é moldada por suas experiências e sentimentos. A sensibilidade é uma característica que nos torna capazes de perceber e sentir as coisas ao nosso redor de uma maneira mais profunda e emocional. É essa sensibilidade que nos permite conectar-nos com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.

A sensibilidade é uma característica que nos torna capazes de perceber e sentir as coisas ao nosso redor de uma maneira mais profunda e emocional. É essa sensibilidade que nos permite conectar-nos com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.

A sensibilidade é uma característica que nos torna capazes de perceber e sentir as coisas ao nosso redor de uma maneira mais profunda e emocional. É essa sensibilidade que nos permite conectar-nos com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.



LYDIA V. III - Uma das senhoras participantes da Cruz Vermelha Brasileira.

É uma característica que nos torna capazes de perceber e sentir as coisas ao nosso redor de uma maneira mais profunda e emocional. É essa sensibilidade que nos permite conectar-nos com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.

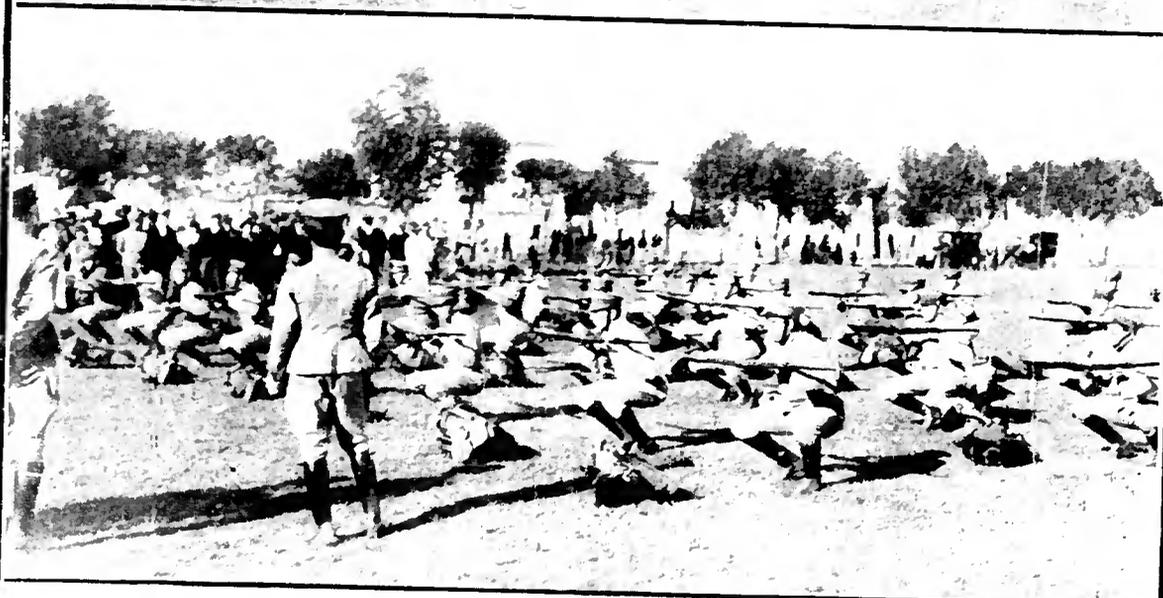
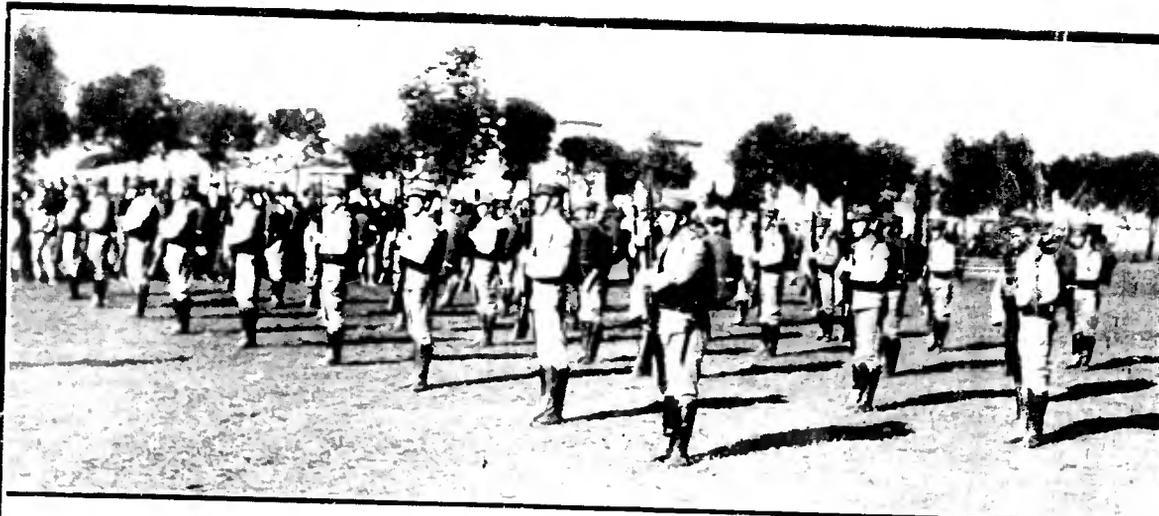
É uma característica que nos torna capazes de perceber e sentir as coisas ao nosso redor de uma maneira mais profunda e emocional. É essa sensibilidade que nos permite conectar-nos com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.



As senhoras participantes da Cruz Vermelha Brasileira em uma das suas reuniões. À esquerda, no primeiro plano, o Sr. João de Deus, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

CAMPO BELLO. Bar da Moda - Único no gênero
 Melhor ponto de lanchas para Famílias
 RUA DE S. BENITO, 14 B (Próximo à Rua Direita) - Telephone 2445 Central





Photographias tiradas especialmente para "A Defesa Nacional" no campo de marcha no Campo de Tancos, da capital, durante as provas práticas dos exames dos conscriptos paulistas que constituem a 1.ª companhia do 4.º de caçadores, com o comando do capitão J. A. Guimarães, sendo seu primeiro de armas o tenente-coronel de marinha



OCCASO de OUTO.

A este ponto de vida que me resta
Não me cadate sombra de tristeza
E não me confundas a sabida natureza
Ergo-me em mim mesmo e não despenque em testa

É o que me dá a vida e a paz pela aurea fresta
De um mundo que se aterra em la hve presa
Que me dá a vida e a paz pela aurea fresta
Que me dá a vida e a paz pela aurea fresta

É o que me dá a vida e a paz pela aurea fresta
De um mundo que se aterra em la hve presa
Que me dá a vida e a paz pela aurea fresta
Que me dá a vida e a paz pela aurea fresta

Com a vida e a paz pela aurea fresta
De um mundo que se aterra em la hve presa
Que me dá a vida e a paz pela aurea fresta
Que me dá a vida e a paz pela aurea fresta

ELCNCIO CORREIA

Cruz Vermelha Brasileira



O general Barbedo e seu estado maior, posando para "A Gazeta", no Jardim da Aclimação, por ocasião do solenne juramento prestado pelas exmas. senhoras e senhoritas paulistas que compõem a Cruz Vermelha Brasileira

Vida Religiosa



Um momento da procissão dos mortos, a entrada de Terço de São João, na ocasião em que, na rua de São João, os mortos são levados para a sepultura, e todos os fiéis



A grande multidão de fiéis que acompanha a procissão de "Corpus Christi" que corteja a rua pelas ruas centrais da cidade, que se aplainam abajetadas de folhagens.



alguns espólios de um cadáver morto, a qual se deu a
 horas as 2227. — São João, 1910. — O fim da
 teyma, o archispo mel'opado, a 11. — Junho, 1910.

— São João, 1910. — O fim da teyma, o archispo mel'opado, a 11. — Junho, 1910. — O fim da teyma, o archispo mel'opado, a 11. — Junho, 1910.

EM um banquete petram a S. cates, que dissesse a alguma coisa a que do seu grande saber — Perdõem meus senhores, res-

de que... — Perdõem meus senhores, res-

SABE que eu tenho a certeza das minhas opiniões? — Eu tenho a mais triste opinião acerca da sua coragem!

olhos peregrinos verteram lagrimas de piedade e de carinho e tantos peitos magnanimos orlaram de compaixão e de ternura portamantas e lão lancinantes desditas, desponta agora, em segunda edição, nesta quadra de sol e de verduras, quando os rouxinoes descantam nas vestes doiradas dos ulmeiros, as rihãs se toucam de flores, as almas contemplativas erguem quiméras e a natureza paltoia enlevada no sonho hemdito da sua procreação.

E, ante a sua leitura moguado, de todos os olhos que ainda choram as dores alheias com a mesma sinceridade com que pranteiam as proprias illusões naufragadas, e de todos os espiritos que ninta estremezem às suavidades da sentimentalidade lusa, subirá para o céu anilando da Arte do poeta Julio Brandão um conclave de vivo e ardente applauso, um evohê entusiastico e admirativo pela sua Obra, que o impõe como uma

das individualidades mais transcendentés e mais gloriosas da literatura nacional.

Orlando Marçal.

*Villa Nova de Foscoa (Portugal)
20 Abril - 1917.*

Os funeraes do Consul Italiano.



Grupo de excms. senhoras que fazem parte do "Comitato Italiano Pró-Patria", vendo-se ao centro o sr. Conde Angelo Dall'Aste Brandolin, consul geral da Italia, ha pouco fallecido nesta capital.

UM padre, tendo praticado alguma estrepollia, foi chamado á policia para dar explicações. Una das festemunhas, especialmente, fez contra o reverendo uma lão forte carga que produziu suspetas ao delegado. Este, dirigindo-se ao accusado, disse:

— Vossa reverendissima vê que o depoimento da festemunha é comprometedor. Tem alguma cousa a allegor?

— Tenho, sr. delegado: esse senhor é meu inimigo.

— Porque?

— Porque fui eu que o casei, ha uns tres mezes. . .

o o o

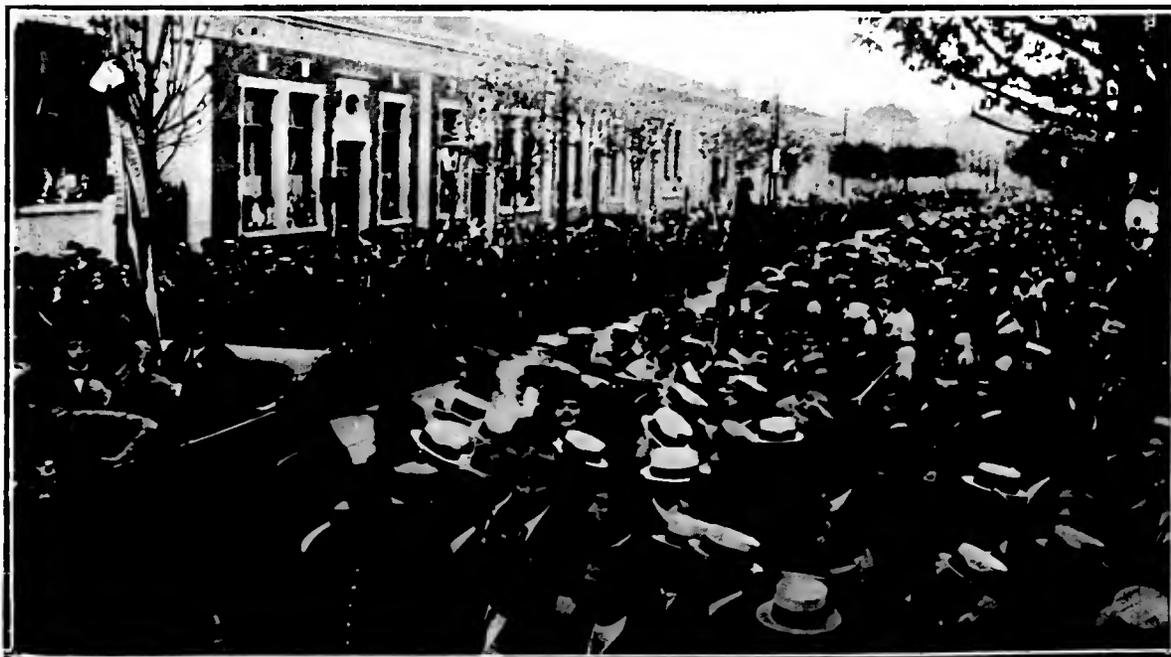
NUM banquete, um pandego, a cada prato que lhe servem, exclama: — Caramba! Este é o meu prato predilecto!

Impacientado de ouvil-o dizer sempre o mesmo, um visinho pergunta-lhe:

— Mas, afinal, quaes são os pratos que não gosam da sua predilecção?

O comilão, então, responde:

— Os vasilhos... meu caro senhor.



Um aspecto do grande cortejo que acompanhou até a necropole do Araçá o corpo do sr. Conde Dall'Aste Brandolin, consul geral da Italia em S. Paulo, ha pouco fallecido nesta capital, e cuja morte inesperada causou profundo pesar.

Arte Portuguesa.

Uma joia literaria.

Especial para

"A CIGARRA."



ESTA ridente primavera que semelha um beijo da natureza florida e cantante, veio á minha alma, como um accordo terno de violino, um livro maravilhoso, um livro candido, embalado em saudades e tristezas. É o *Maria do Céu*, verdadeiro poema em prosa do fidalgo pecheco de arte Julio Brandão.

É de suas laudes, onde as cristalizações de amor, de ventura, se enlaçam ás desdidas sem fim que um luar de inverno frouxamente alumia, desse livro onde ha risos de sol e de mocidade, a par de queixumes e de soluços dum poeta fadado para a desgraça, dessa bella obra immorredoura onde fulge um amor diamantino e casto que se eleva até ás estrellas e onde freme uma amargura incomparavel, que é como o eco dolorido duma quimera tanto tempo sonhada e num instante desfeita pelo vento da insanía, vem até mim o choro agonisante duma alma que se perdeu por muito amar...

Livro de prosa magnifica, estonteante, admiravel onde accordam novos efeitos de rythmo e de harmonia, de

levesa e de graça, de estonteio e de arroubo, fios de som crystalino e suave, que são como um enlevado canto de virgem que vae para o seu noivado. Páginas lulgidas maravilhantes, esplendidas, evocadoras de espiritos idyllicos de

santo e apostolo, martyr e heroe, poeta e desgraçado, divino nas suas illusões douradas e nas suas lagrimas de ternura e de saudade, ahrquelador nas sues desventuras que outro não teve no mundo; o angelico vulto de Clara, como um raio de luar branquendo a trêva duma angustiosa noite de amor; a do *Velho*, o violncelista mystico e triste.



Bellezas Paulistas. — Trecho do rio Mogy-Guassú em Ribeirão Preto



"A CIGARRA" nas Praias

A excma. esposa e filhas do Cav. Jose Mortari, em estação de bancos na Praia do José Menino, em Santos.

poetas maximos, onde a originalidade esvoaça peregrina, onde o pensamento desabrocha limpido e palpitante de magnificencia, onde os tons triados de luz dão effeitos desconhecidos aos recortes da paisagem e á pintura bisantina das figuras.

Aquelles desenhos de *Maria do Céu*, graça etereal illuminada por um sol radioso, casta como um beijo de mãe, linda como um querubim celeste, fiel amante como uma mulher biblica, donairoza como a sombra leve de palmeira, pura e fresca como agua que labios juvenis houvessem turbado; a de Marcello,

arrancando ao coração do seu instrumento as alleluas de harmonia e os vagidos de tristeza que ascenderam a alma ingenua de *Maria* ao céu translucido da belleza, para logo a lançarem na morte, pela emoção, como uma estrella que se apagasse... todos esses vultos são trazidos ao nosso carinho nas ondas de incomparavel eloquencia do eraldico escriptor, que é um dos mais finos e requintados temperamentos de pintor e psychologo que este lindo paiz tem produzido.

O talento puro e claro do poeta Julio Brandão, palpita como asas rufantes de borboletas fendendo airoosamente o azul limpido da verdadeira Arte. Dá-nos uma das melhores tarefas estheticas da literatura romantica portugueza, pelo amor com que a enlevou até ás culminancias do Bello, pela maneira incomparada com que cinzelou a prosa, que é da mais rica, da mais elegante, da mais rutila e da mais perfeita que se tem joeirado no vasto e illuminado campo da nossa producção intellectual.

Ha nella lampejos offuscadores que lembram os recortes plasticos do immortal D'Anunzio, pensamentos como os do glorioso Junqueiro e o ressumbre das queixas e lamentos desse divino e inolvidavel Giacomo Leopardi.

Pois o bello *Maria do Céu*, que ha quinze annos foi a clara fonte de Cartala onde as almas femininas lavaram as tristezas de seus sonhos desfeitos nas aguas revoltas de tão cruciante e desgraçada paixão, sobre o qual muitos



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

Arte Portuguesa.

Uma joia literaria.

Especial para
"A CIGARRA."



ESTA doce primavera que se encaixa em beijos da natureza florida e cantante, veio a mim a alma, como um acorde terno de violino, um livro maravilhoso, um livro cantado, embalado em saudades e tristezas. É o *Maria do Céu*, verdadeiro poema em prosa do luteiro poeta de arte Julio Brandão.

É de suas larvas, orbes as cristalizações de amor, de ventura, se enleiam às vesperas sem fim que um luar de inverno frouxamente alama, nesse livro onde ha risos de sel e de mocidade, a par de queixumes e de soluços dum poeta fadado para a desgraça dessa bella obra immortredoura onde fulge um amor diamantino e casto que se eleva até as estrelas e onde lieve uma anargura incomparavel que é como o eco dolorido duma quicera tanto tempo sonhada e num instante desfeita pelo vento da miseria, vem até mim o choro agonizante duma alma que se perdeu por muito amar.

Livro de prosa magellanica, estonteante, admiravel onde accordam novos effeitos de ritmo e de harmonia, de

levesa e de graça de estonteio e de arruinhos de som crystalino e suave, que são como um enleavado canto de virgem que vai para o seu noivado. Páginas tingidas maravilhanes, esplendidas, evocadoras de espiritos idyllicos de

santo e apostolo, martyr e tenor, poeta e desgraçado, divino nas suas illuções doentes e nas suas lagrimas de ternura e de saudade, abroquelador nas suas desventuras que outro não teve no mundo, o angelico vulto de Clara, como um raio de luar branqueando a frêva duma angustiosa noite de amor, a do Velho, o violoncelista mystico e triste.



Bellezas Paulistas. — Trecho do rio Mogy-Guaçu em Ribeirão Preto.



"A CIGARRA" nas Praias

A excusa, esposa e filhos do Cas. José Moriari, em estação de banhos na Praia do José Menino, em Santos.

poetas maximos, onde a originalidade esboça peregrina, onde o pensamento desabrocha rapido e palpitante de magnificencia, onde os tons matados de luz dão effeitos desconhecidos aos recortes da passagem e à pintura bizantina das figuras.

Aquelles desenhos de *Maria do Céu* graça etereal illuminada por um sol radioso, casta como um beijo de mãe, linda como um querubim celeste, fiel amante como uma mulhier biblica, donairoza como o sombra leve de palmeira, pura e fresca como agua que labios e mais hoavessem turbado; a de Marcello,

arrancando no coração do seu instrumento as aléguas de harmonia e os vagidos de tristeza que ascenderam a alma tagenna de Maria ao ceo translucidado da belleza, para logo a lançarem na morte, pela emoção, como uma estrellas que se apagasse. Todos esses vultos são trazidos ao nosso carinho nas ondas de incomparavel eloquentia do eraldico escriptor, que é um dos mais lindos e requintados temperamentos de pintor e psychologo que este lindo paiz tem produzido.

O talento puro e claro do poeta Julio Brandão palpita como asas rufantes de borboletas lendendo arosamente o azul limpido da verdadeira Arte. Dá-nos uma das melhores tarefas estheticas da literatura romantica portugueza, pelo amor com que a enleavou até as culminancias do Bello, pela maneira incomparada com que cinzelou a prosa, que é da mais rica, da mais elegante, da mais rutila e da mais perfeita que se tem poirado no vasto e illuminado campo da nossa producção intellectual.

Ha nella lampejos offuscadores que lembram os recortes plasticos do immortal D'Anunzio, pensamentos como os do glorioso Junqueiro e o ressumbre das queixas e lamentos desse divino e inolvidavel Giacomo Leopardi.

Pois o bello *Maria do Céu*, que ha quinze annos foi a clara fonte de Cartalia onde as almas femininas lavaram as tristezas de seus sonhos desfeitos nas agnas revoltas de tão cruciante e desgraçada paixão, sobre o qual muitos

Os peregrinos ve-
teram lagrimas de
piedade e de cari-
nho e tantos peitos
magnânicos arlaram
de compaixão e de
ternura portamantas
e não lancinantes
desitas, desponha
agora, em segunda
edição, nesta qua-
dra de sol e de ver-
duras, quando os
rouxinos descantam
nas vestes douradas
dos ulmeiros, as ri-
bas se toucam de
flores as almas con-
templativas erguem
quimêras e a natu-
reza palpita enleva-
da no sonho bein-
dito da sua procrea-
ção.

E, ante a sua
leitura magnada, de
todos os olhos que
ainda choram as do-
res alheias com a
mesma sinceridade
com que pranteiam
as proprias illusões
naufragadas, e de todos os espiritos que
ainda estreecem às suavidades da sen-
timentalidade lusa, subirá para o céu
amado da Arte do poeta Julo Brândão
um conclave de viva e ardente applau-
so, um exohe entusiastico e admirativo
pela sua Obra que o impõe como uma

das individualidades mais transcendentes
e mais gloriosas da literatura nacional.

Orlando Marçal

Villa Nova de Lusitania, Portugal
2 de Abril 1917

Os funeraes do Consul Italiano.



Grupo de eximas senhoras que fazem parte do "Comitato Italiano Pro-Patria", vendo-se ao centro o sr. Conde Angelo Dall'Aste Brandolin, consul geral da Italia, ha pouco fallecido nesta capital.

UM padre, tendo praticado alguma estrepolice, foi chamado a policia para dar explicações. Una das testemunhas, especialmente, fez contra o reverendo uma tão forte carga que produziu suspeitas ao delegado. Este, dirigindo-se ao accusado, disse:

— Vossa reverendissima vê que o depoimento da testemunha é compromettedor. Tem alguma cousa a allegar?

— Tenho, sr. delegado: esse senhor é meu inimigo.

— Porque?

— Porque fui eu que o casei, ha uns tres mezes.

o o o

NUM banquete, um pandego, a cada prato que lhe servem, exclama:
— Caraniba! Este é o meu prato predilecto!

Impacientado de ouvi-lo dizer sempre o mesmo, um visinho pergunta-lhe:

— Mas, afinal, quaes são os pratos que não gosam da sua predilecção?

O comilão, então, responde:

— Os vasilos, meu caro senhor.



Um aspecto do grande cortejo que acompanhou até a necropole do Araçá o corpo do sr. Conde Dall'Aste Brandolin, consul geral da Italia em S. Paulo, ha pouco fallecido nesta capital, e cuja morte inesperada causou profundo pesar.

Séde :

Rua de S. Bento, 68

(Sobrado)

A União Paulista



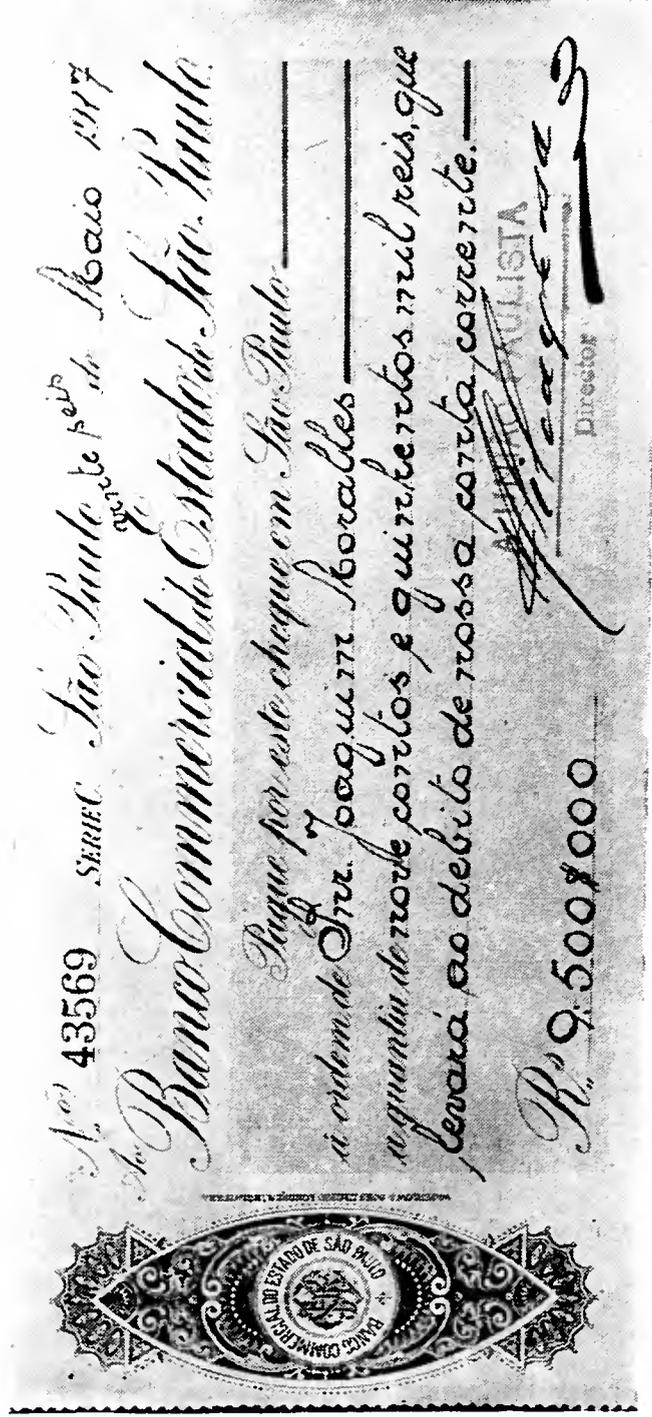
— Sociedade Anonyma de Construção e Peculio.



Caixa Postal, 777

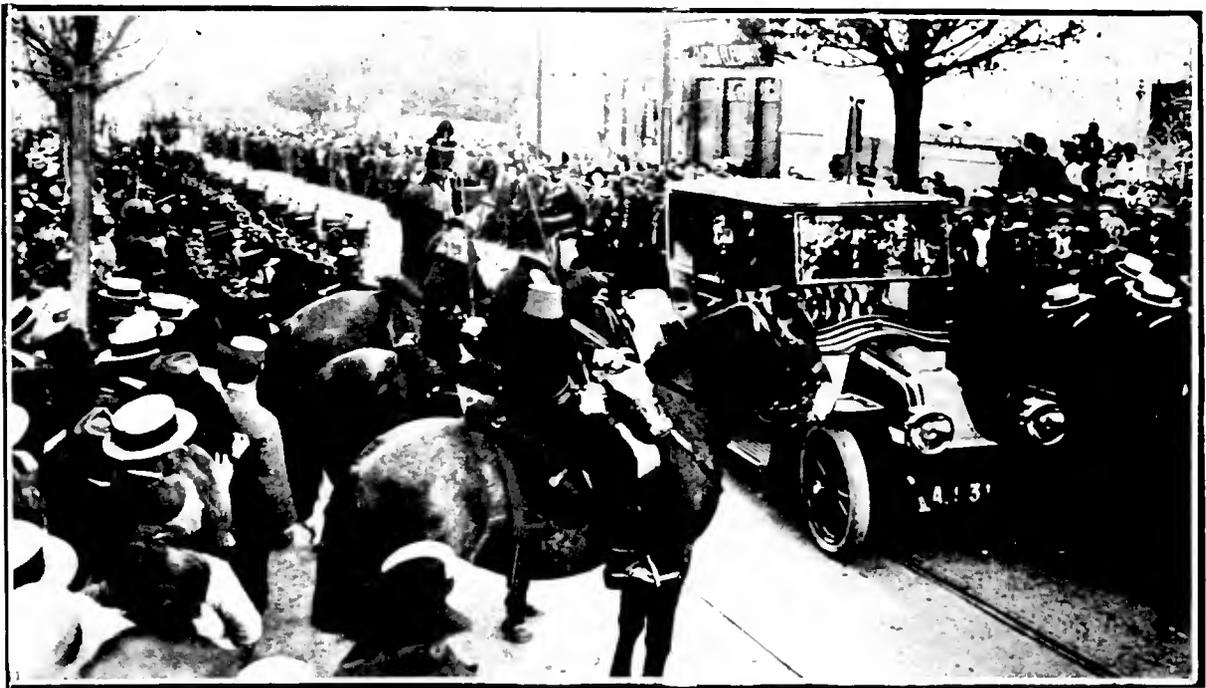
SÃO
PAULO.

Um dos nossos cheques mensaes.



Cheque

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para aquisição do immovel que coube por sorteio ao sr. JOAQUIM MORALLES, residente em FARTURA, Estado de São Paulo, possuidor da caderneta No de ordem 22 753 e de sorteio 2753 de nossa SERIE UNIAO "GRUPO POPULAR", beneficiado com o primeiro peculio no valor de Rs 10.000\$000 (DEZ CONTOS DE REIS) no sorteio effectuado em 25 de Maio de 1917.



Outro aspecto, tirado na rua das Palmeiras, momentos depois do sahimento lúmbre do sr. Conde Dall'Aste Brandolini, consul geral da Italia em S. Paulo, recentemente fallecido nesta capital

O PODER DA MULHER

A mulher pôde dizer "não", mas de tal modo que parece dizer "sim".

Si as mulheres podem falar ao mesmo tempo e todas se entendem ao passo que dois homens, falando um de cada vez, raramente se entendem.

— A mulher pode fazer bem uma ponta a um lapis, mas para isso é necessario dar-lhe muito tempo e... muito lapis.

— Pode a mulher pregar no vestido cincoenta allinetes sem se molestar, ao passo que raro é o homem que colloque um sem se esperar.

— Pode dansar toda uma noite, sem interrupção, embora lhe apertem os sapatos.

— Pode passear uma noite inteira, com um filho doente nos braços, sem perder a paciencia.

— Pode falar com a physionomia mais alegre deste mundo, dizendo amabilidades á sua maior inimiga durante



O jovem pintor mineiro ALBERTO VALENTE residente nesta capital

largo espaço de tempo, ao passo que dentro de dez minutos dois homens estariam jogando aos sopapos.

— Pôde, de memoria, citar os enfeites que viu, num só dia, em tres estabelecimentos que visitou, mas é incapaz de resumir um pequeno discurso.

— Pôde atirar ao desespero um homem em 24 horas, e levar o ao paraizo em dois minutos com uma simples caricia, o que não conseguirá fazer homem algum.

— Pôde, com o riso nos labios e o inferno no coração fazer crêr que a sua vida é um paraizo.

— Passur as virtudes de um anjo para perdoar as mais graves offensas e a malicia do demonio para fazer prodecer um homem pelos mais leves peccadilhos.

— Pode desafiar os maiores perigos para satisfazer um simples capricho e desmaiar á vista de uma barata.

— Pôde refazer um vestido velho para poupar alguns tostões ao marido e, ao mesmo tempo, esvasiar-lhe a carteira para comprar "bonbons", quando lhe faltam os sapatos.

MANTEIGA E CREME "CAMPO BELLO, SEM RIVAL NO MERCADO,

SO SE ENCONTRAM NO «*Campo Bello*»

Pedir Telephone 2443-Central

Rua de S. Bento, 14-B

A Cigarra

"GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR"
(XAROPE CALMANTE)



Contra

**Bronchites, Tosse,
Catarro, Astma,
Coqueluche, Rou-
quidão e todas as doen-
ças dos Pulmões e Garganta**

USAE O

Xarope de Grindelia

OLIVEIRA JUNIOR

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA

Arte funeraria em S. Paulo.



Túmulo da exma. srta. d. Filomena Casalbuono Rocco, esposa do sr. Cap. Affonso Salvador Rocco e um dos mais ricos existentes no Cemiterio do Araçá, desta capital. Este trabalho foi executado pela acreditada e conhecida Marmoraria Tavolaro, estabelecida à rua da Consolação No. 98.

VERMUTIN do Dr. Eduardo França

Si quereis digerir bem, se quereis obter excellente paladar e appetite, se quereis fortificar os nervos; se quereis, emfim, rejuvenescer, adquirindo obem estar do corpo e do espirito, bebei todos os dias. 3 ou 4 calices do radio-aperitivo Indiano :
— VERMUTIN.



ENCONTRA-SE em todos os hotéis, restaurantes, cafés, botequins e armazens.



Unicos Depositarios: **Mourão & C.** Rua do Rosário, 133

Concessionarios: **Coutinho Neves & C.**
Rua Buenos Aires, 96 - sob. - Rio de Janeiro

Estradas de Rodagem do Município de S. Paulo

A GORA, com a realisação do Congresso de Estradas de Rodagem, vem a pello lembrar o excelente systema estabelecido pelo dr. Washington Luis, prefeito da capital, para a orienta-

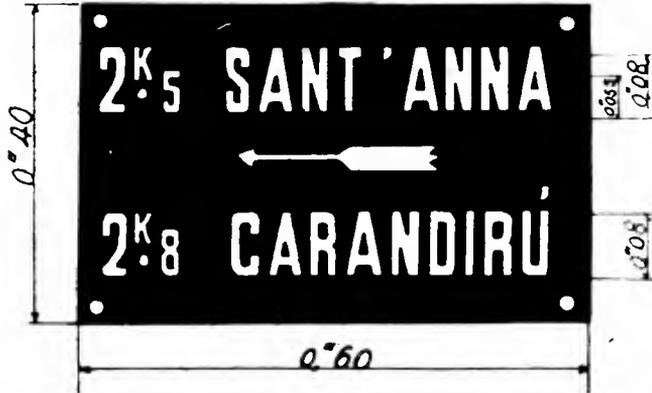
ção e facil soccorro dos viajantes que percorrem as nossas vias de rodagem

Por esse systema, já em uso nas estradas municipaes da capital, as pessoas que as percorrem ficam perleita-

mente orientadas quanto á direcção que devam tomar em caso de bifurcação ou entroncamento, conhecem as distancias que as separam dos pontos desejados e o numero de kilometros percorridos, e tornam-se ainda scientes de onde melhor poderão receber soccorro em caso de accidente.

Damos hoje tres interessantes clichés dos marcos simples de direcção, dos marcos duplos e dos marcos triplos, acompanhados das respectivas instrucções.

MARCO SIMPLES DE DIRECÇÃO



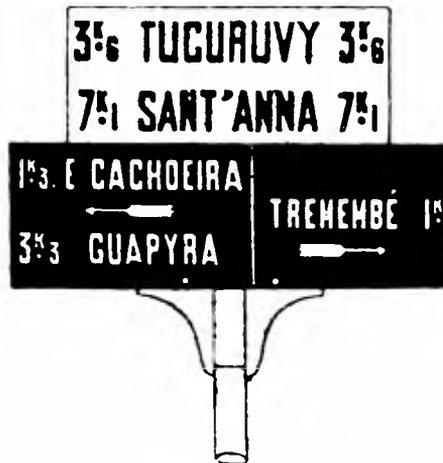
Os marcos simples de direcção consistem em uma placa de 0m.60 x 0m.40, com fundo azul escuro, com as inscrições e flexa em branco, tendo as letras a altura de 0m.08

Esses marcos podem ter um ou dois nomes de povoações, com a distancia inscripta á direita ou á esquerda, conforme a direcção a tomar. Poderão ter inscrições em uma ou em ambas as faces. Serão collocados nas estradas que se bifurcam em angulo muito agudo. Serão tambem collocados para indicação nos viajantes, das estradas de bifurcação ou de cruzamento, a direcção a tomar. Serão collocados em postes pintados de branco, em T, com 2m.75 acima do solo, em posição perpendicular, parallela ou obliquamente ao eixo da estrada, de modo a apresentar completa visibilidade.

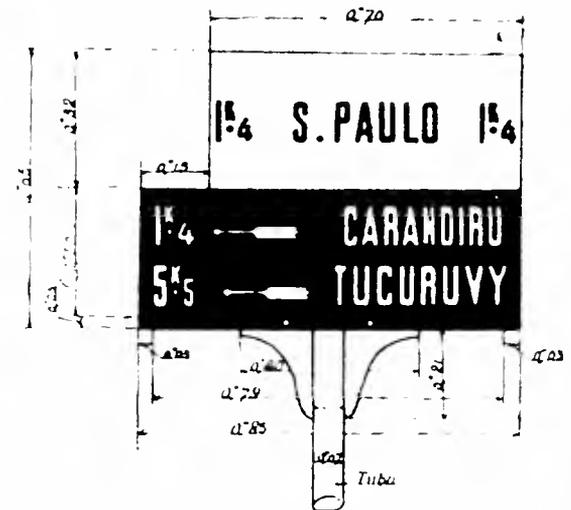
MARCO TRIPLO DE DIRECÇÃO

Os marcos triplos de direcção consistem em uma placa fixada em um poste. A placa tem a parte inferior com fundo azul escuro e a inscrição e a flexa em branco, tendo essa parte 0m.30 de altura por 0m.95 de comprimento; e a parte superior em fundo branco com a inscrição em azul, tendo essa parte 0m.32 de altura por 0m.70 de comprimento, de modo a deixar a parte inferior com saliencia em ambos os lados de 0m.125

Os marcos triplos são collocados nos camuhos que se cruzam sensivelmente em angulo recto. Na parte superior da placa são inscriptos os nomes das duas primeiras povoações a encontrar na frente, com as indicações da distancia inscriptas nos dois lados. A parte inferior é dividida em duas por um traço branco; no lado direito são inscriptos os nomes, com flexa, das povoações a encontrar á direita, e no lado esquerdo os nomes, com flexa, das povoações a encontrar á esquerda. As placas tem inscrição em ambas as faces.



MARCO DUPLO DE DIRECÇÃO



Os marcos duplos de direcção consistem em uma placa fixada em um poste. A placa tem a parte inferior com o fundo azul escuro e a inscrição e flexa em branco, tendo essa parte 0m.30 de altura por 0m.80 de comprimento; e a parte superior em fundo branco com a inscrição em azul, tendo essa parte 0m.32 de altura por 0m.70 de comprimento, de modo a deixar na parte inferior, em um dos lados, uma saliencia de 0m.15. Em baixo e ao longo da parte inferior, ha rebitada uma chapa dupla de 0m.05 de largura por 0m.000 de espessura, recurvada e formando braçadeira, para envolver o poste qual é encaixado.

Os marcos duplos de direcção são collocados nos camuhos que se encontram sensivelmente em angulo recto sem se cruzar. Na parte superior da placa são inscriptos os nomes das duas primeiras povoações a encontrar na frente, com as indicações da distancia inscriptas dos dois lados. Na parte inferior da placa são inscriptos, com flexa, os nomes das duas primeiras povoações, com as indicações das distancias inscriptas á direita ou á esquerda, conforme a bifurcação for á direita ou á esquerda. A saliencia da parte inferior fica voltada para o lado da bifurcação.

As placas têm inscrição em ambas as faces.

Quando a bifurcação for em angulo muito agudo, serão collocadas duas placas simples, de direcção, com inscrições em ambas as faces, nos dois lados do angulo do caminho, e placas simples de direcção, com inscrição em uma só face, uma em cada lado do caminho, na parte em que elles se confundem.



to de humaidade, mandei que se desse entrada áquelle infeliz vagabundo que, em logares tão distantes da cidade, estava á procura de abrigo. Encarçado, entrou um homem de barbas pretas, cabellos grandes que me entregou um cartão de visita. Approximei-me da luz e li: Pedro Maria — Avenida Luiz Antonio — S. Paulo. Uma visita áquell'horal Parecia-me incrível. E o poeta Pedro Maria galgava a escada e eu franzia os sobrolhos. Lá fóra a chuva cah'a fortemente. — Vim da chuva mas não esou na chuva, disse-me o poeta, estandendo-me a dextra. — Vim apenas agradecer-lhc as honrosas referencias que a Senhora teve a gentileza de fazer-me pelas columnas da «Cigarra». E permita que eu me retire» — E poz-se a descer a escada. Fiquei perplexo. Estaria louco! Lá de baixo, os seus olhos brilharam-me lucidamente e a sua voz repetiu: «Obrigado». E só meia-hora depois foi que, recordando a razão, conseguí lembrar-me de que aquelle homem era o Pedro Maria, que ha um mez eu cheguei a confundir ligeiramente com Mr. A. P. Notei-lhe todo o physico: é robusto, vermelho, cabelludo, barbado, alto, feio. Sabem, afinal, qual o motivo da tardia visita do caro Pedro Maria? O illustre vate queria que eu transmittisse aos leitores os dados physicos de um elegante rapaz que ha cinco dias inter-no-se na Berlinda, sob o pretexto de que era amigo do sublime poeta da Av. Luiz Antonio. Este rapaz, cujos caracteres physicos o Pedro Maria gentilmente me cedeu, é alto, magro, pallido. Curso o quinto anno de direito e é pigma de destaque na directoria da Associação Universitaria. Negaram certa vez que este rapaz existisse: o seu nome: P. P. C. P. foi tomado como pseudonymo de algum escriptor emerito. Mas eu posso dizer que Mr. O. P. existe e que não póde deixar de existir. Não é poeta, mas as linhas dos seus discursos são quasi sempre escritas dentro de rythmo e com encantadoras rimas. Sinto, sinceramente, não o conhecer e ter por isso mesmo que limitar as considerações que deverei fazer a seu respeito a estas ligeiras palavras que Pedro Maria me deixou escriptas. — *Celina dos Céos*.

Perfil de J. M.

«Envio-te este perfil, com o unico fim de vér publicado no proximo numero o meu sempre adorado J. M. Começarei por dizer que o amo muitissimo, mas não sou correspondida, e por isso venho depositar as minhas lagrimas nas tuas azas tão lindas, «Cigarra» adorada, contente de corações turturados pelos enganos do amor, como o meu. E' lindo e muito lindo o meu perfilado. Usa cabellos repartidos do lado do coração; possui bocca regular, onde se vê uma fileira de alvos dentes e tem lindos olhos. E' muito elegante, e é natural do Pará, para onde pretende seguir brevemente. Frequenta bailes, e é visto sempre no Skating. A respeito de afores, sei que ama uma sua visinha, morena, á que se tornou minha rival, apesar de ser, ha tempos atraz, muito minha amiga. Todos os dias, ás 15 horas, vejo-o na rua Libero Badaró, esperando o bonde 45, sem ter a alegria de ver os seus lindos olhos fixarem-se nos meus. «Cigarra» do meu coração, peço-te que falles ao coração deste moço, e espero que tenhas palavras meigas para confortar o meu pobre coração. Beijate a leitora — *Giginha*.

Notas da Liberdade

«A' querida «Cigarra». Saudote mil vezes. Eu, que sou a mais invisivel das creaturas fui passeiar em casa de uma amiguinha residente no aprazivel bairro da Liberdade e vi que as pessoas ali residentes não todas amáveis; mas, o que mais notei foi: a belleza de Hilda F.; a elegancia da Sebastiana; o namorado M. M.; Rosa F. perguntando a uma visinha se era ella que a tinha posto na «Cigarra» (ful eu, senhorita, e não ella!) A sympathia de Emilia F.; a compenetração da L. P.; as criticas da E. P.; e

andar da C. F.; o bello typo de japoneza de Maria José F.; o namoro indiscreto da Z.; os passeios nocturnos de O. e C. Agora, «Cigarra» adorada, vêm os rapazes. Tenho notado que dos rapazes: Oscar F. bonziobo; Maria M., insula, Pereirinha; alto e constante, Carlos; luvell, Dario; fingido, Villacinha; tagarenuante, Odillon; namorado, Cornelio, convencido, Luizinho; sympathico, José Luiz; santinho daquella moda, Francisquinbo; sorumbatico, Dr. Gualtiere (por que será?). Querida «Cigarra», a lista é extensa, mas peço-te publicala. Da amiguinha que, nas azas da saudade, te envia milhões de beijos — *Petit Brune*.

Notas de Santos

«A sua assídua leitora «Perequê» pede-lhe encarecidamente a gentileza de publicar estas linhas no proximo numero da querida «Cigarra». Algumas moças e moços de Santos: Nôra, zangadinha: Maria B., estudiosa, M., tentando conquistar o bêbésinho, Sylira, com receio que conquitem o A. S. Maria do Carmo Martins, scismadora. Rapazes: Arthur F., criando fama com os seus flirts. Percio M., entusiasmado. Venancio jurou que si augmentarem os seus cabellos brancos está resolvido a tomar duas colheres de pixe ás refeições para ver si os torna pretos; Frederico muito magro, será paixão?? Hylland, namorado. Octavio M., inconstante. Desde já agradece a sua amiguinha. — *Perequê*.

Flores de sombra

«Querida «Cigarrinha». Nunca passou pela minha mente escrever-te uma cartinha, mas, lendo hoje o teu ultimo numero e vendo numerosas cartinhas amorosas de corações juvenis que a ti confiavam ás suas penas e maquas, venho, hoje por meio destas simples e poucas linhas, demonstrar-te as minhas mais sincera amizade, que ha muito tempo guardo no mais recondito de meu coração juvenil e soffredor. Vou descrever, as qualidades de alguns dos meus mais intimos amiguinhos e amiguinhas. Moças: Nina, sempre bôasinha e modesta. Adelia, julga que todos os moços olham para ella. Finoca, apreciada por todos os moços. Aparecida, sempre religiosa e fervente ao seu Deus Supremo. Lourdes, contentissima porque o priminho Z. mora perto de sua casa. Moços: Arnaldo de um coração nobre e generoso. Theodoro zangado com a pequena irmã de um seu intimo amigo. Zezé sempre prompto a acompanhar as priminhas. Joaquim absoluto. José briga um pouco com as irmãs. Teixeira está mais desembaraçado, depois de uns meses de permanencia na capital. Prompto, querida «Cigarrinha». Peça ao snr. redactor que não deixe de publicar esta, pois é a primeira e ha de ser a unica (que não seja a ultima, mande outras logo). Beijate sinceramente a amiguinha que te ama de todo o coração — *Flores de Sombra*.

Perfil de J. L. S.

«Cigarra». Sei que és boasinha e que no proximo numero publicarás o perfil do J. L. S. Não o conheces? Pois bem, vou descrevel-o. E' alto, moreno claro, as linhas do seu rosto são regulares e harmoniosas, tem uma bocca bem talhada e, quando se ri, se mostra bellissimas fileiras de dentes alvos. Veste-se bem e dança magnificamente. Os seus cabellos de um castanho escuro e os seus invejáveis olhos glacios são as cousas que mais me fascinam. E' inclinado aos sports do remo e do... flirt Falla muito bem o portuguez, francez e inglez. Seguiu a carreira commercial, que é a que melhor se coaduna com a sagacidade do seu espirito. E' auxiliar da Casa Allemá e mora na rua B. Galvão trinta e... Ha tempos fut apresentada a duas de suas maninhas, que por signal são bem parecidas com Mr. e por ellas soube que familiarmente é conhecido por «Zezinho». Esquecia-me de dizer-te que tem por Patria a terra de Camões e se orgulha de ser filho

daquelle «pequenino jardim da Europa á beira-mar plantado». Si fosses no dia 27 de Maio a Santos, vel-o-hias defender com galhardia as cores do Club Tieté. Eis o perfil do moço que amo ha tanto tempo. Com perseverança espero que o meu amor seja correspondido. Como esta é a terceira carta que te escrevo «Cigarra», espero que não terá o cruel destino da cesta. Publica, sim? E terás uma amiguinha na — *Fedoras*.

Critica de Botucatú

«Querida «Cigarra». Terás um beijinho bem estaladinho si publicares estas criticzinhas da nossa poetica cidade de Botucatú. Snr. redactor, seja bomzinho... não me condemnes ao ingrato cestinho! Porque será que a gentil O. aprecia tanto as fitas? M. Zuleam, imponente; Leon-tina, triste... Sylira, ciumenta; Lucinda, sempre graciosa. Helena, e ornamente risonha... Reg... (cuidado moça...) Bezica, melancholica. Rapazes: Tôô, tristonbo. Damão, prosa. Luizinho, tem carinha de moço Chiquinho, apaixonado. Renato, altivo. Diogenes atraente e fascinador. Dr. S. indifferente (Dr., si soubesse quantos soffrem, talvez seria mais...) Adeusinho «Cigarra», publique loguinho, sim? Da tua — *Peraíta*.

Conselhos a rapazes

«Querida «Cigarra». A sua leitora assídua Dorica, desejando dar alguns conselhos á diversos rapazes, recorre a ti por saber da grande influencia que exerce sobre os rapazes da capital. Ahi vão elles... ao Luiz aconselho que faça a deligencia para não ser mais «barrado»: ao Tito que não namore tão abertamente pois ella tem um irmão que é uma féra; ao Chico Silva aconselho insistencia no caso, pois a senhorita não lhe é indifferente. ao Mario G. P. aconselho a reduzir o numero de senhoritas que o adoraram para ver se assim fico eu só; o Mucio G. P. deve andar mais risonho, como no nosso tempo da Escola Americana; Tôô, precisa acabar a lista. Esperando ser a tendida, a leitora agradece — *Dorica*.

Um perfil

«Venho pedir-te um logarzinho nas folbas de tua apreciada revista, esperando que serei attendida, e que não passarei pelo dissabor de ver esta cartinha ter o triste destino de parar no cesto. onde tantas vezes me tenho margubado. O mu perfilado é um intelligente guardalivros, morador á rua Praes n.º... Trabalhador, a tencioso, sympathico, elegante, amavel, porém tem um pequeno defeito: pouco liga as moças; não as corteja e parece achar mais conveniencia em dedicar-se ao trabalho e que a nós, que muito o admiramos. Soube que é o enlevo de uma linda jorinha do interior, que aqui veio passar o Carnaval e teve a «desgraça» de vel-o num auto, phantasiado de jogador de «law-tennis». Oh! «Cigarra», si o conheceis, estou certa que te apaixonarias pelos seus olhos scismadores, que seduzem, olhos que me fazem dar voltas á cachola e fechar com sete (7) chaves o meu coraçãozinho... Bem; antes que elle me julgue sua apaixonada, vou fazer ponto pedindo-te que por teu intermedio aconselhe-o a ser mais complacente com as moças de seu bairro e que trabalhe menos para que a loirinha não se desespere e não volte louca para o

Volte a Campinas...

interior. Beijinhos da — *Dra. Sabotudo*. «Tendo o juven J. se retirado repentinamente de Campinas queria saber qual o motivo dessa resolução. Com a alma immersa na maus profunda tristeza, imploro-lhe que não se deixe prender pelos corações das palmeirenses e volte muito breve pois aqui encontrará sempre a meema e sincera — *C.*»



Colaboração das Leitoras



Esquece-lo... nunca!

«Presada Paqueta. Assim como as fióres abrem suas petalas ao receberem o orvalho matutino da manhã, assim tambem meu coração se abriu de alegria e expansiva satisfação ao lér a tua delicada cartinha, cheia de bondade e sinceridades, em resposta ao conselho por mim pedido á nossa querida «Cigarra». Mais consolada fiquei, amiga Paqueta, por vér que as palavras que, por intermedio da «Cigarra», a mim transmittiste, foram as mais sinceras possiveis, sabidas do inimigo de um coração tambem ferido pela cruel seélta da ingratiidão! Paqueta, no meu pensar, sempre é bom termos um coração amigo, com o qual possamos compartilhar nossas alegrias e tristezas, recebendo delle ao mesmo tempo, em certas occasiões (porém quando elle é sincero) bons e leaes conselhos. Eu, por exemplo, sendo uma creatura completamente desilludida, quasi que não mais podendo affrontar os atrozes soffrimentos de um coração enamorado, soffrimos esses motivados por uma cruel ingratiidão, recebida do ente a quem mais adorava, julguei estar necessitada de receber sinceros conselhos, dizendo-me se devia esquecer ou não aquelle de quem recebi tamanha ingratiidão. Foi por isso que dirigi á «Cigarra» aquella confidencia, pedindo ao bondoso sr. redactor incumbiu Paqueta dessa delicada missão, talvez por ser a mesmo tempo o referido conselho. E o bondoso sr. redactor incumbiu Paqueta dessa delicada missão, talvez por ser a melhor das suas colaboradoras. Cumpriste a tua missão, e é sobre ella que quero falar. Dizes bem, Paqueta: são mesmo mui felizes aquelles que com o Esquecimento podem destruir seus inconsolaveis padecimentos. Mas, se a muitos pouce succeder isso, a mim nunca poderá, porque o amor que nutro em meu coração é por demais sincero e nunca o Es-

quecimento conseguirá exterminar-o!! Palavras de um coração extranho, não poderiam naturalmente revogar as ideias de meu coração, mas sim consolalo, diminuindo o seu padecer. Se me desses por conselho amal-o, havia sim de amal-o mais e mais. Mas, ao contrario, disseste para esquecer-o. Ah! Isso seria um sacrificio! Sim, Paqueta, mesmo desilludida, hei de amal-o, amal-o, até morrer!! Teu primeiro amor, disseste, foi tambem assim, não é? Pois bem, Paqueta, de ora avante, poderei chamar-te minha irmã do infortunio. Agora sou eu quem digo Paqueta: tu tambem deves soffrer com resignação e paciencia os revezes da vida! Sem te conhecer, fiquei te querendo bem, sómente por lér as palavras sinceras com que escreveste tua cartinha. Dois corações como o meu e o teu, assim desilludidos, são como a roseira acottada pelos vendavaes e que deixa cahir as folhas e as petalas das rosas! Cahiram todas as folhas todas as rosas da nossa illusão, mas o nosso amor ainda existe, como ainda existe a seiva nos galhos da roseira desolhada. Terminando, Paqueta, venho depor á teus pés os meus mais sinceros agradecimentos, pelo parecer que deste á tua amiguinha e irmã do infortunio — *Princesa da Mão Negra*.

Carta da Primavera

«Quizera tanto ter uma noticia do bem amado. — Esse bem vive distante, nem um recadinho me envia, talvez de mim se tenha esquecido, e, entretanto, eu o anjo e lhe reservo o coração. Não sei se foi illusão, mas senti muitas vezes que amava e era amada, apesar da separação ter vindo logo após a troca de ternos olhares. — Confidencias não tivemos. Eramos demais serios para tratar de amorosos idylls, mas parecia-me lér atravez de seus meigos olhares que elle me seria tão sincero quanto por elle ainda hoje eu sou. Mas, agora está apoderando-se de mim uma grande desconfiança, tanto, tanto, que, se esse amor não me corresponder, partir-se-ha o ultimo fio de debil esperança que ainda

prende ao seu o meu magoado coração. Não darei muitas informações com receio de ser conhecida por algumas... pois desejo que elle só elle me comprehenda. E' formado, alto, magro, meigo, usa oculos, seductoramente sympathico, aprecia a lingua franceza e entende um pouco de musica. Parece-me que toca no piano a musica: «Sempre feliz a teu lado» mas nunca me deu o prazer de ouvi-lo e nunca estou feliz a seu lado. Só tenho d'elle um cartão de agradecimentos pelas Boas Festas de 1917. Peço ao sr. redactor corrigir os erros e publicar esta da *Primavera*.

Extranha apparição

«O relógio da Academia vinha de marcar as duas da manhã. Chovia ininterruptamente, chovia copiosamente e o vento soluçava e gemia nos desvãos das janelas do meu quarto. Os raios faiscavam no espaço com um estalar ensurdecador. A cada instante os relampagos cortavam o seio do infinito e mostravam ao longe um céu sem esperança, ameaçador de uma tempestade destruidora. Bateram-me na porta. Prestei ouvidos e recuei com medo. Isis!ram. Levam ei-me e colloquei-me encostada á porta. Alguem — algum desoccupado, algum ladrão — servindo-se da escuridão daquella noi e tempestuosa, queria fazer-me uma surpresa, de cujas graves consequencias eu difficilmente me excusaria. Ainda uma vez bateram á porta. Corri celeremente e descalça, liguei a luz electrica. Nada! Tudo ás escuras. Voltei pressurosamente. Os batidas foram desta vez mais intensas, mais decisivas. Ouvi um pigarrear de garganta, presentí que forçavam á porta. Abri a janella mas nada pude avistar. A chuva açoitou-me e me fez recuar. Emballei o revolver e, pé por pé, sem acordar quem quer que fosse de casa, descí toda a escadaria e, ainda uma vez, liguei a luz electrica. A claridade fez-se em meu quarto e aos fundos da casa. No corredor não havia lampada. Com uma coragem que eu mesma proclamo admiravel, com os hombros cobertos apenas por um chambre de lã em malhas, abri as janellietas de vidro da porta da frente e distingui um vulto escuro, com a figura do diabo, á minha frente. Quiz levar-lhe ao peito o revolver mas no ei que o vulto parecia pedir-me penso. Era natural que eu receiasse de abrir-lhe a porta. Para uma moça solteira, naquelle traje, não ficaria bem receber pessoa alguma, sob o pretexto que fosse. Chamei a criada e, por um espiri-



**EMULSÃO
DE SCOTT**
(A ORIGINAL)

**Fortalece
o Organismo**



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



Versos quebradíssimos

Perdôa, Corina, a idéa
Desta louca thesourada
Que por mim foi tão notada...
O Paulino, no entanto,
Deve ter muito cuidado:
Não dê todo o coração,
Nem se mostre apaixonado
Por essa tola illusão.
Siga este conselho meu.
Que será só p'ra bem seu.

O Vicente Rizzo rapou
A sua — noíre — barbinha,
E, assim — plus beau — ficou,
Que até parece uma flôr!
Quer-lhe mais esta amiguinha,
Com amizade e ardor!
Horacio O. de Andrade,
Ha dias me declarou,
Com mui graciosidade,
Que ha tempos se diplomou.
Pela formosa «Cigarra»
Envio-lhe cumprimentos.
Atenção! Ella desgarra
Meus votos e sentimentos!

A. Lima, a moreninha,
Encarna o papel divino
Do anjo da lealdade.
Num gesto! e gracioso!
Jurou guardar fieltade
Ao jovem carioquinha,
Um voluntario garboso,
O gentil Riograndino.
Perdôe-me, cara Alice,
Ao ter aqui divulgado
O segredo que me disse,
Que agora foi revelado.
Minha thesoura é damnada
E corta sem dó de nada...

Disse-me, ardorosa:
— Quem espera sempre alcança!
(De C. F.), o Orlando,
Mui agradável e bello,
A formosa Catharina,
Gentil e bem graciosa,
De esperar ella não cança,
E num sorrir que fascina;
E' mestre no violão,
Elle com muito desvello,
Ao F. P. ensina então...
Não vá se zangar commigo...
E' o que estou supplicando
Ao meu gentil amigo.

De «la dame à voix d'or»,
Eu não tenho a perfeição.
Suas rimas são ardentes,
Ao passo que as minhas não.
E, como brilham com ardor,
Nas paginas reluzentes
Da «Cigarrinha» cantoral
Espero, pacienciosa,
Com fé e resignada,
Que numa folha lustrosa,
Minhas leves thesouradas,
Pela voz bella, sonora,
Da minha «Cigarra» amada,
Sejam tambem publicadas...

Meu adorado Pimenta,
Querido paciencioso,
(Tanta massada aguenta)
Publique, é o que lhe peço,
Tudo que lhe escrevi...
Que são saudades d'apreço,
Que escutei e que vi.
Não deixe desanimoso
Meu ardente coração.
Desculpas, e tégouinho.
Da minha morena mão
Receba um apertinho.
Desta jovem trêz ardente

De la dame à voix d'argent.

Pic nic em Socorro

«Peço-lhe por especial obsequio publicar na mui querida «Cigarrinha», da qual sou constante leitora, esta lista, colhida durante um pic-nic realizado aqui na cidade de Socorro. Eis o que notei: Clarisse Campos não quis tirar o seu retrato. Porque seria? Helena Carvalho, satisfeita

como nunca. Aracy, muito alegre, mas, de vez em quando, ficava pensativa, principalmente quando falava em S. Paulo. Seria só para desilludil-o? Não seja tão má, moça, tenha piedade delle. Olhe que elle se embarca num pé de couve! Aurora, muito amiguinha da O. Daura parecia não estar muito satisfeita. Odila, com a sua carinha de santa... Irma, no melhor da festa, deu um passeio até á cidade. Dos rapaez notei: Adelino, muito aborrecido pela falta de confiança que a... lhe nstrou. Maneco deu o cavaco por causa do vinho. Então como foi aquillo, moço? João Vita, abandonando todos os brinquedos, para estar gravando nos troncos das arvores corações com as iniciaes A. V. Que mania! Ainda não se desilludiu? Acaso não entendeu o soneto... Tonic, fazendo questão de tirar o retrato ao lado della, mas eu, como sou muito bóazinha, lhe aviso que a sua predilecta é muito inconstante, mas não deixo de dar-lhe os parabens pelo bom gosto. Ella lhe deu o retrato que prometteu? O professor Santóro muito satisfeito; seria porque no brinquedo de prendas disseram que, si seu nariz fosse um gancho, pendurariam nelle um ramo de myosotis? Agradeço, sr. redactor, a publicação desta na «Cigarra», que tudo vê, tudo observa e tudo sabe — *Gazeteira.*»

Perfil de A. Q.

«Porte altivo e elegante, é o do meu perfilado. Reside no bairro do Braz, na Avenida R. P. Possuidor de lindos olbos melancolicos, de um azul celeste, apezar de ser jovem ainda, os seus cabellos são grisalhos, o que faz realçar a sua sympathia. Tem até uns ares de Cyro Costa. Está sempre risonho, o que faz crer que é feliz. Ainda não tive a honra de lhe ser apresentada. Desejaria aconselhá-lo a que não deixe de usar o chapéu de abas largas, que lhe fica muito bem. E' «babitado» do Theatro Mafalda. Desejaria saber a quem pertence o seu coração. Se está sem dono, eu me proponho a adquirir-o. Terminando, peço-vos desculpas e o especial favor de publicar esta. Aceite, querida «Cigarra», um apertado abraço, mas que não quebre essas lindas azas transparentes — *Rosa Damasco.*»

Com o favor de Deus

«Com o favor de Deus e d'A Cigarra» querem se casar: Mlle. Z. e o joven A. M. A primeira, com 19 annos, magra, elegante, clara, altura regular e residente á rua Constituição. O segundo, com 23 annos, moreno, sympathico, alto, olbos e cabellos negros, escrevente juramentado nesta comarca de Santos. Se algum souber de algum impedimento, avise-o para os fins legais e communique-o á «Cigarra». Da leitora — *Irmã Angelica.*»

A' Paqueta

«Numa hora triste, o pensamento humano procura, sem querer, um outro que o comprehenda, e, por isso, no mesmo momento em que a onda gelada de desespero me inundou a alma em agonia, o meu coração, como o de uma creança afflicta, appellou para ti, querida Paqueta, num grito de soccorro. Tu me comprehenderás porque não sou a primeira a contar-te as minhas aventuras. Estou como tu, querida, desilludida... Amava, Paqueta, um moço moreno, de cabellos e olbos pretos, altura regular. Reside este jovem no bairro de Santa Cecilia. Logo á primeira vez que o vi, fiquei encantada! Comecei a amal-o deliciosamente, occultamente, dentro do meu coração. Era feliz porque elle correspondia ao meu affecto, sem nunca o ter confessado. Só pelos olbos nos comprehendiamos. Mas um dia, oh! elle se encontrou com uma das minhas amigas, que o desviou para sempre de mim. Que amiga! E elle me deixou friamente, sem uma palavra! Coração de marmore!... E eu, continúo a amal-o. Seria inútil negal-o. Amo-o para mim e dentro de mim mesma, para o

meu egoismo que assim o exige. Amo-o, pois elle não se pertence a si mesmo, mas a um sonho que é meu e que nunca pertenceu a ninguém. Elle é inteiramente meu, queira ou não queira. Ha de ser meu a muque. O nosso sonho poderá ainda viver, não é verdade, Paqueta? Mas atravez de um sacrificio e no segredo de uma renuncia. — *De uns alhos castanhos.*»

O corso na Avenida

«Somos frequentadoras do bello corso na Avenida Paulista e observamos: As lindas Mlies. Valle, as chics toilettes de Marina Sabino, o bellissimo e gracioso typo de Susana Sampaio Vidal, a belleza e chic de Maria Anelia de Andrade, o lindo sorriso de Aida Brandão, os bellos olbos de Elza Padua Salles, a elegancia encantadora de Ninette Ramos, a sympathia de Tanga Bourroul, a graciosa e linda Dudu P. de Campos. Suas leitoras assíduas — *Les demoiselles blandes.*»

Exposição em Santos

«Em uma das nossas vitrines acham-se expostos os seguintes objectos, encontrados Badico: A pallidez de Diva, os pés de Almerinda, o flirt chistoso de Joannica, as gracinhas de Minoça, a tristeza de Níxia, a affectação de N., a predilecção de Marina pelo n. 105, a equal predilecção de Mercedes pelo n. 108, o vestido curto de O., os pulinhos de Argemira, a sinceridade de Adyilia, a convicção de Argentina.

Em Sant'Anna

«Cigarra» amada. Amo-te... Mas tu és má para commigo. Já por tres vezes escrevi esta li-tinha, e ansiosamente a esperei e nada foi publicado. Espero que desta vez serás mais indulgente. Uma destas ultimas tardes, percorrendo o formoso bairro de Sant'Anna, notei que a senborita mais séria é Lina, muito admirada, porém muito cruel. Pina, bem vestida. Nenê, delicada. Rosinha, linda Amazone. Ciloca, muito risonha. Margarida, tão triste... porque? Agradeço-te «Cigarra» querida — um beijo — *Lá-lá.*»

Notas da Francana

«Ha muito tempo que não passo um Domingos aqui neste torrão querido, mas neste ultimo tive esse bello prazer. Pela manhã, fui á missa; gostei de ver tanta mocidade e belleza. Havia muitas toilettes chics. Entre as mais bellas, notei a de Mlle. Zulmira, pela sua cór, que era a preta. E' a que mais gosto, foi a escolhida pelo meu coração, que ba muito tempo anda vestido com essa cór. Filibinha Sandoval, que estava de branco, tambem uma das córes que muito aprecio, por ser symbolo da pureza. N. Mendes escolheu a cór dos namorados (rose), muito gosto dessa cór. Sempre que vejo uma moça com um vestido assim, lembro-me dos meus amores... por ser essa a cór do amor. A. P., de verde, uma das córes que me fazem recordar de minha mãe, por ser a cór da esperanza (e ella, era sempre muito esperançosa). O de Mlle. Celi, tambem foi muito apreciado, era o azul no branco, o ciume na candna. (V. Ex. gosta de todas as córes!) Bon, querida «Cigarra», por aqui fico, esperando o proximo numero. Tua sempre — *Francana.*»

Para ser bello

«Um rapaz, para ser bello, deve ter a linda boquinha e a pinta do Palmiei, o smartismo do Luiz Pinto, o nari do Catta Prea, o sorriso do Joé, o acanbamento do Chiquinho, a delicadeza do Paulo Lacerda, a intelligencia do Lopes, os olbos do Matheus e dansarino como Domingos. Da amiguinha sincera *Alma despedaçada.*»



Está enganada

«Bastante admirada, li a sua colaboração a mim dirigida. Sim, tenho razão que a amiguinha se refere, foi publicado para ficar admirada, pois que o perfil na «Cigarra» sahida no dia 23 de Abril, e sómente agora quiz contradizê-lo! Tenho a dizer-lhe o seguinte: creio que a amiguinha está muitíssimo enganada, porque o perfil que mandei á «Cigarra» estava verdadeiro, não troquei nada, pois julgo que ninguém melhor poderá conhecer o seu dono, que eu!! Talvez que a amiguinha conheça algum outro joven quasi com os mesmos traços do meu perfilado, c, convicia que fosse esse, julgando que eu estivesse errada, quiz então corrigir a minha colaboração. Pois não é? Tanto tenho a certeza de que esta confusa, que torno a lhe dizer: o meu perfilado é moreno, possui cabellos verdadeiramente castanhos, é lindo mesmo, e soube descrever-o (tanto assim que traçei o seu perfil tal como é) não esqueci de nenhum predicado. Quanto a ser elle exímio dançarino, affirmo-lhe que, pelo contrario, elle detesta a dança, não frequenta sociedade alguma, em resumo, não sabe mesmo dançar: Tanto posso lhe garantir isso, que a irmã, apesar de saber dançar, raras vezes realisa esse desejo, e isto, pelo motivo de não ser do gosto de seu bondoso irmão! Que elle me é ingrato, isso digo seguramente que sim. Mais uma observação no seu enganado, na cartinha que enviou á «Cigarra», eu não puz como titulo «O meu pequeno conforme sahi publicado, mas sim as iniciaes, que são «B. C.» (serão essas mesmas as daquelle a que a amiguinha se refere?) Eu não fiz o perfil delle como sendo meu pequeno, mas sim por achar que, sendo muito chic, merecia ser publicado nas paginas da adoravel «Cigarra» Sahiu publicado com o titulo «O meu pequeno» — talvez por um engano (desculpavel) do redactor, ou porque este quizera pilheriar commigo. Por isso tenho, prezada amiga, pense, mede e bem, e verá que está mesmo muito enganada!! Sr. redactor, muito lhe agradecerá pela publicação desta a constante amiga da querida «Cigarra» — *Princesa da Mão Negras*.

Creaturas esquecidas

«Perdô-nos, sr. redactor, a magada: Tem-nos doído o esquecimento em que vivem as boas creaturas d'esta terra. Dejeando vê-las nas columnas da popular «Cigarra» é que vimos, hoje, apresentarlhe a seguinte lista: O talento do Dr. Junqueira; a pontualidade do Dr. M.; a religião do Dr. N.; a sinceridade do Mandú; a magnanimidade do dr. P.; as miraculosas curas do Dr. M.; o petronismo do Dr. F.; a gratidão do Dr. Frei; a boa estrella do Oswald; o retratamento do Dr. O.; as reminiscencias do Dr. J.; a ambição (não é defeito, é virtude) do Dr. C.; os olhos amedoados do Delboni; o bello character do Quinzote; o guarda-sol do Dr. Arru...; a delicadeza do Dr. Brau...; a taciurnidade do Cavagna; a indicição do Zézé; a misanthropia do Abilio; a incapacidade do João F.; a patente do capitão do Tonico; a cabelleira do ifrmo; as idéas casamenticias do Dario; o celi-batarismo do Lafayette; a barreira destructivel do Eugenio e a resolução do Alvaro. Até breve. Muito lhe agradecem — *Warg e Grau*».

Prováveis casamentos

«Casamentos prováveis. Com o favor de Deus de Santo Antonio, teremos brevemente os seguintes matrimonios: P. E. F., com 23 annos de idade, moreno, viuvo, cabelleira poetica, bigode futuroso, com a Senhorita O., intelligente, alva de neve, dançarina eximia, vaporosa; o Sr. P. L., de 22 annos de idade, religioso, estatura regular, violinista, com a Senhorita O., de 16 annos, sonhadora, muito gentil; o Sr. O. N., de 21 annos, poeta distincto, bondoso, elegant, com a

Senhorita M., de 17 annos, morena, olhos negros e scismadores; o Sr. M. L., com 25 annos, serenatista celebre, alto, viuvo de illusões, com a Senhorita S., elegante, nostalgica, filha de progenitores naturaes da gloriosa terra de Camões; o Sr. H. N., de 18 annos de idade jovial, cabelleira á Mascagni, com a Senhorita M., de 15 annos, e que em busca de instrução, está longe... bem longe; o Sr. M. V., com 19 annos, bello, perfeito Adonis, com a Senhorita A., de 15 annos, morena-clara, filha de paes nascidos na divina Italia, o paiz da arte; o Sr. J. V. A., catholico romano, erudito, com a Senhorita M., de 18 annos, litterata, elegante e muito amiga do lar; o Sr. M. S., com 33 annos, viuvo, myope, smart, com a Senhorita B., morena, alta, intelligencia fulgurante; o Sr. A., de 20 annos de idade, moreno, cabellos pretos, ondedados, eperancoso, com a Senhorita L., de 16 annos de idade, morena, côr de ajuibo, olhos scintillantes e muito amavel; o Sr. V. S., com 21 annos de idade, baixo, tenor e pintor nas horas vagas, com a Senhorita J. R., de 17 annos, clara, de olhar vivo e fascinante. Muito grata ficarei pela publicação desta, querida «Cigarrinha». Mil beijinhos da tua — *Margarida*»

Notas de um pic nic

Amavel «Cigarrinha». Agradeço-te de todo o meu coração a attenção que teve para commigo. Tomei parte em um pic nic organizado por um grupo de galantes Miles de nossa elite, e me diverti muito. Corri, dancei, e, afinal, fiquei tão cansada que precisei sentar-me para descansar; mas lembrei-me logo da minha «Cigarrinha» e fui postar-me num cantinho bem escondidinho, para que ninguém me visse, e comeci logo a tomar notas. Amélia, indifferente a uns olhos presos. Conccição, querendo ser rival de sua amiguinha não direi,erei discreta). A bella Aida, toda de branco, parecia uma verdadeira teieia. A., apaixonada pelo joven A. P. Leonor, muito zangada por quebrar o seu bello espelho. Mlle. Dulce e o joven A. A. não se cansavam de dançar e com razão, pois eram o melhor par do salão. Santa estava tão levada que até pisou no meu pé; não sei como não chorei! Carnem, sempre bondosa. Benedicta, bella. Rapazes: Eduardo querendo morar longe, bem longe da cidade (não faça isso, senão morro de saudades). Silvio muito alegre, conquistou um coração. Raphael, sempre amavel para com certas senhoritas. Ruy, com seu perenne ar ironico, passava por entre as moças como querendo dizer: — Olhem como sou bonito. Totó, com muito ciuine da genit. Mlle. não se assuste, não direi (o resto). Paulo, não gostou da festa, pois logo se foi. Carlos, contando proezas a galantes senhoritas. Mario, mui zangado com Mlle. D. por não conceder mais uma contra-dança. Peco-te, querida «Cigarrinha» que não deixes de publicar no proximo numero esta cartinha, senão ficarei mui sentida. Desde já te agradeço. A constante leitora e colaboradora — *Psyché*.

Mocidade de Brotas

Mais uma vez venho importunalo (não apoiado) pedindo-lhe o obsequio de publicar na sua querida revista a seguinte cartinha sobre a mocidade Brotense, que lê muito a «Cigarra». Porque será que Clodomiro não me aprecia mais?... (é para extranhar!) teima em occultar o seu segredo? (já está tão sabido...) Ary gosta da solidão da fazenda?... Yáya anda muito satisfeita? (tem razão, o seu santinho é muito milagroso...) Porque será que o Rochinha é assiduado á missa das 10, aos domingos... Que Henriqueta é tão apaixonada das côres lilas?... Que Joaquim gosta dos olhos grandes e pretos?... Que Annita é tão bonitinha?... Que Albertino gosta tanto dos rag-time? Será por cansa dos quebradinhos?... Que l. é tão sensivel?... Que Fernando Guerreiro, nesta terra de moças bonitas, ainda não encontrou uma deusa? Creio que aquella Mlle. não

direi... sou eu mesma... Que Elisa anda tão saudosa... Que Juvenal gosta tanto dos cumprimentos da Avenida 1?... Que Carmelita anda sempre alegre? Que Quinzinho não liga mais ás Brotenses? Eu é que não creio, isso tudo não passa duma briguinta de ciumes... Sou sempre a grata e affectuosa amiguinha — *Eu mesma*.

Moças e moços de Rio Claro

«Querida «Cigarrinha». Confiada na tua extrema bondade, envio-te uma notinha das noças e rapazes de Rio Claro, que estão na berlinda e espero vella publicada no teu proximo numero. Estão na berlinda: A belleza e meiguice de Margarida P.; a sympathia de Luiza S., a elegancia de Filoquinha G., a graça de Bertha G.; o riso de Leonor C., a voz de Aurora P.; a alegria de Bemvinda F.; a sinceridade de Thereza S., a paixão de Virginia; o andar de Jenny; a indifferença de Ottilia; a melancholia de Luiza; o orgulho de A.; a tristeza de O.; o talento artistico de Simiramis; os cachos de Zuleika; entusiasmo sportivo de Pequena; o retratamento de Francisca. Moços: a belleza do Dr. Anatole; a verbosidade do Cicerro; a elegancia do Nestor; o retratamento do Dr. F. L.; a seriedade do dr. Nelson; a constante tristeza do Gastão, as caricaturas do Ruy; o smartismo do Rubens; as proezas do Alberto; a volubidade do Elmano; o riso do Mirabeau; as constantes passagens do futuro general pela rua... (não tenha receio, não, serei indiscreta), a indifferença do dr. R.; a intelligencia do Bilac. Peco-te «Cigarrinha» amiga, que publiques esta notinha, que é bem curta, e para a outra quizenza prometto-te cousas muito interessantes. Envie-me mil beijinhos a amiguinha — *Rainha da Noite*.

Attendendo um a pedido

Pedimos a Irene que use cabelo no alto; a Nair que não se faça de preciosa, mas não tenha receio porque elle não se impressiona; a Maria Netto que engorde mais um pouquinho; a Carmelita que continue a fazer successo nas soirées dantes; a Esther que continue a ter o seu talento pela musica; a Sinhá que não seja tão retrahida; a Henriqueta que não se impressione com os chamados do telephone, pois tudo isso não passa de uma fiunha...; a Aurora M. que não seja tão convencida; a Yáya que frequente as secções chics do Iris; a Elisa que continue sempre risonha; a Annita que use constantemente as botinhas. Beijos a «Cigarrinha» querida. Das leitoras assíduas — *Saudades e Myosotis*.

Perfil de um moço

«Conta este joven apenas 19 primaveras. É alto, bem formado de corpo sua tez é morena, cabellos abundantes e penteados á poeta, sobrançellas pretas e bem cerradas, olhos castanhos e expressivos, traduzindo a sua bondade e a firmeza de seu carácter. Seu nariz é pequeno e possui uma mimosa boquinha, que encerra duas fileiras de alvos dentinhos, tão lindos, como as perolas de Ophyr. Vestese com elegancia e, na minha opinião, é um dos jovens mais elegantes da Paulicéa. Intelligente e modesto, possuidor de um coração extremamente bondoso, reúne este joven excellentes e raras qualidades. Pertence Mr. a uma das mais distinctas familias paulistas, tem horror á dança, mas, em compensação, é um grande patriota, ama o militarismo, foi o nosso primeiro escocero e actualmente é official da Guarda Nacional, onde é muito estimado. Reside na Villa Buarque e ali conta grande numero de admiradoras; mas, como o seu coraçõosinho já tem dono, elle é fiel e sincero a quem o ama. Por ultimo direi que este joven é o ideal da «Lourdes». Adivinharam quem é o Oswald? Tenha a bondade de corrigir os erros, sr. redactor, e mandar publicala na proxima «Cigarra». Si o sr. publicar, eu lhe enviarei um pacote de beijos, beijinhos e bebjocas. Da constante leitora e amiga ás ordens — *Camélia Branco*.

Festa de Santo Antonio

«Dizem que Santo Antonio é santo milagroso e que nos concede tudo quanto lhe pedimos. Não sei si é verdade, mas agora vou saber-o. Si esta cartinha não fór para o cesto, será sem duvida um milagre de Santo Antonio. Hei de ser-lhe muito grata e vou pois dizer-lhe o que consegui notar na festa realizada em casa da Família C., em honra do milagroso santo, a 13 do corrente. Senhoritas: M. L. Tavares, como sempre alegre e espirituosa, divertindo-se a valer Maria F., encantando todos os convidados com a sua hellissima voz e com a sua perfeição em tocar piano. M., brincando com uma amiguinha... M., convidando o F. para juiz de uma contenda e padrinho do proximo duello (sempre a causa disso são elles) snr. redactor). Alice, com muito medo dos fogos, esteve durante a festa bastante risonha. Armanda apreciando o encantador idyllio de uma joven loura cujo nome figura nesta lista, com quem? Ora, com o Oscar aquelle rapaz tão bonitinho que usa oculos. Zizi, achando que a festa estava deliciosa e esperando com ansiedade as 24 horas para o inicio do baile. Agora os rapazes: Joãozinho F., querendo enviar num balão um bilhetinho a Santo Antonio (pedindo a conservação do conhecimento que travou naquella noite?); P. G. F., sempre á procura de Mlle. (Porque seria?) Oscar (esse é o tal, quasi não se divertiu Pudera, a joven loura era muito gentil e a prosa estava tão boa Oscar F., esse é outro muito querido pelas moças estava de vez em quando, sem querer, rodeado por uma porção dellas. Tão lindo es! Waldo, sempre distraído e apaixonado talvez por uma linda moreninha, ama das principaes figuras da festa. Não apreciando a bellissima noite e tirando debonzosamente. Totó, dizendo ter perdido ao santo, cará tres milagres. Contou o santo, mas não contou os milagres! Flavio, dizendo que havia de dançar somente com Mlle. Ella se reirou tão cedo e elle não dansou. Finalmente eu, rezando a Santo Antonio, para que escondesse o cesto da redacção da Cigarra á hora de chegar á minha carta. Assim ao menos, o snr. não achando o cesto não teria outro remedio senão mandar esta, para as folhas da hinda «Cigarra» até logo, sim. Snr. Redactor hei de agradecer a Santo Antonio si elle lhe roubar o cesto e mandar-lhe logo muitos beijos (já esperando da amiguinha agradeida — *Opereta*

Perfil de Mlle J. N. P.

Alta, clara, cabellos cor de ouro, tez rozada, nariz bem feito, unhas encantadoras, Mlle. J. N. P. é, sem contação, uma creatura verdadeiramente fascinante. Dança admiravelmente, veste-se

com apurado gosto e encarna perfeitamente o typo de uma deusa... Intelligente, viva, de aprimorada educação, o seu talento tende accentuadamente para a musica. Foi em um baile familiar, que tive occasião de conhecê-la. Seus olhos «nessa noite» fizeram muitos corações pulsar loucamente... Não se zangue, Mlle., pois sou sua sincera amiguinha. Lembra que Mlle. reside lá para os lados da Liberdade. De uma leitora d'«A Cigarra».

Perfil de Mr. J. L.

«Cara «Cigarra». Sendo tu muito amavel, venho pedir-te um grande favor: publicar em tuas apreciadas paginas o perfil de Mr. J. L. Reside o meu predilecto no bairro da Liberdade. Alto, magro, cabellos loiros penteia-os para traz. Seus olhos azues são meigos e melancolicos, cheios de bondade e carinho. E' muito estimado pelas suas alumnas, mas Mr. deve reparar que uma o ama extremamente. Mr. J. L. cursa a Escola Normal Secundaria e ali conta numerosos amigos. Querem, que eu diga mais? E' amado por diversas senhoritas e por mim tambem. Querida «Cigarra», espero que publiques esta. Não a jogues no cesto, sim? Da amiguinha — *Apokronada*

Sociedade Alvares de Azevedo

«Querida «Cigarra». Envio-vos uma lista dos jovens pertencentes á Sociedade de Letras «Alvares de Azevedo». Espero que será bem acolhida, agradecendo desde já a tua admiradora Armanda Pinto o meu entusiasmo que não pude deixar de citar phrases de Spenser Vampre, nos eloquentes dsursos. Tizes Prado, o philólogo exigente Manuel Duarte, o amigo do amor Rocha Ferreira, o que mais critica a poesia Romeo Stanato, o mavioso poeta Wenceslau Brandão, o autor do soneto «Miragens» Teixeira de Araujo, o admirador de D. Pedro II J. J. Maricato, o discipulo de Candido Egueredo, Alvaenga Barros, o maior admirador da mulher Carlos Boscolo, o amigo do bello Manuel Mendes, o pessimista Alberto Conte, o sentimental Sergio Ribeiro, o mais inspirado Da leitora *Genny*

Berlinda de Bariry

Estão na berlinda em Bariry Anna, por ser amada por um professorando da E. Normal de São Carlos. J. por ser intermediaria dos rapazes e melhor que deves disso. Dica, por andar mais contente que do costume (viste passarinho verde? Alzira por ser a mais loura desta terra Lourdes E. por ser uma verdadeira belleza não vá orgulhar-se com isso, hein? Maria José, por ser uma gentil francezinha Odette por ser julgada bonita e com razão. Isaura M. por ser extremamente sympathica Santinha por

perder a esperanza. C. G. por ser um... primor, Benedicta por ter desempenhado correctamente seu papel, na comedia «Amores do Bento». Vidinha por andar satisfeittissima com seu gentil noivinho. Izaltina por apreciar um joven possuidor de lindos cabellos. Euridice e Guiomar por serem amiguinhas inseparaveis e duas teatás. Moços: O rapaz mais feio de Ibitinga é o Ernesto. Elegante, Sebastião Carlos. Bondoso, Sebastião Garens, Sympathico, Jayme Simões. Prosa, Mario Franco. Mais bonitinho, Dr. B. e cbc é o Adão. Das amiguinhas d'«A Cigarra» — *Jurandy e Dianira*.

Um objecto curioso

«Tem esta o fim de pedir-vos para publicar na «Cigarra» o seguinte: A semana passada, como de costume fui á feira da Avenida Tiradentes. Estando eu a escolher umas flôres, encontrei no meio dellas um objecto; tomei-o entre as mãos e, qual não foi o meu espanto, reconhecendo nelle o coração de ouro de Mlle. Alice. Curiosa como sou, abri-o e achei dentro delle um bilhetinho com os seguintes dizeres: A... Perguntas-me algures de quem morreria o nosso amor? Elle não morreu. Neste peito era subjulgado por uma vontade que até ha pouco me parecia inabalavel; porém, despresando a tudo, soltei-lhe as pesadas algemas que o prendiam. S... Peço, pois, snr. redactor, mandar á «Cigarra» que diga a Mlle. Alice que essa sua reliquia se acha commigo, á sua disposição, e a Mr. S... que esteja socegado porque a unica pessoa sabe-lora deste segredo sou eu. Do coração de Mlle. Alice nunca sabara porque ella é um anjo e do meu tambem não porque a amo muito. Não é muito longa não? Publique-a, sim? Da amiguinha agradeida — *Nelly*

Quando a tarde desce...

Quando a tarde desce, eu me torno romantica e nostalgica. A essa hora, cheia de calma e suavidade, venho acordar no peito recordações saudosas e adormecidas dos tempos que se passaram. Assim pensando, veio-me a lembrança de traçar o delicado perfil d'um distinto jovem empregado na Rua de São Bento. Mr. é moreno claro, levemente rosado, de altura mediana e elegante. Seus olhos acastanhados são encantadores. Sua bocca é graciosa. Mr. possui uma voz romantica. E' muito jovem, pois pôde contar apenas dezenove primaveras. Esperando ver esta publicada no proximo numero, subscrevo-me, agradeida. A constante leitora da apreciada «Cigarra» *Morena Sincera*.

Tenho notado

«Ha tempos que tenho notado: Os lindos olhos de Margarida Rodrigues; o novo penteado de Odylia Camargo; o chapéu bonito de Cacilda Levy; a bellezinha de Lourdes Faria; a prosa de

Um tratamento Hygienico

O. SHAMPOO HENNA do dr. EVANS-WILLIAMS

PARA CABELLOS DE TODAS AS CORES.

Preparado em 4 graus de concentração, todos perfeitamente efficazes e inoffensivos.

TORNA os cabellos de uma apparencia formosa e brilhante, devido á pureza dos productos orientaes que entram na sua composição.

O unico que não deixa progredir os cabellos brancos e doenças capilares.

O melhor até hoje conhecido para manter a formosura e abundancia dos cabellos.



A' venda nas principaes Casa Lebre, Casa Braulio e Casa Luiz Gomes

404 Gonorrhœa.

Blennorrhagia ou qualquer corrimento de urethra.

Cura radical em 4 dias !

Com a maravilhosa injeccão seccativa e capsulas **404**.

Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará !
O unico allivio da mocidade.

Não ha gonorrhœa que resista a esta prodigiosa descoberta !

Experimentae e vereis o effeito assombroso !



Depositarios em S. Paulo :

BARROSO, SOARES & C.,
BARUEL & C., BRAULIO
& C., FIGUEIREDO & C.,
COMPANHIA PAULISTA
DE DROGAS.

No Rio de Janeiro :

M. PIRES & C., rua São Pedro, 79 — **ARAÚJO FREITAS**
& C., rua Ourives, 88 — **FREIRE GUIMARÃES & C.,**
rua Buenos Ayres, 18 — **SILVA GOMES & C.,** rua
São Pedro, 39 — **V. SILVA & C.,** rua Assembléa, 34

e nas principaes pharmacias de
todo o Brazil.

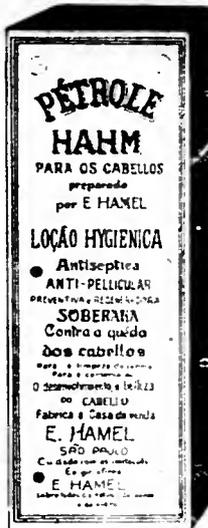


Acceita-se representantes em todas
as cidades do Brazil.

Pétrole Hahm

Para

Os Cabellos



LOÇÃO para os cabellos antiséptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS. —

INDISPENSÁVEL E UTIL PARA TODA A GENTE. —

Senhoras, Homens e Crianças

Para Limpeza, Aformoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabelleira.

DESDE ha muito que se conhecia na America, nos districtos do Petroleo, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabelludo; todos os operarios são ahi dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do Petroleo.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do Petroleo natural, mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabelludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabelludo e possui no mais alto grão as propriedades antisépticas e regeneradoras do Petroleo natural.

Adresse: **EMILIO HAMEL**
Praça da Republica, 109-A
Teleph. 2629 (Central)



No Limeira Club

«Beijos te enviam as amiguinhas «De Chamberlain» e «De Merval» se formos distinguidas com a publicação, na sua queridinha revista, das seguintes afinetadas:

Notamos que: — mlle. N. O., com o seu sorriso mostrando os lindos dentinhos, fazia-nos ficar numa "bruta paixão"; mlle. D. R. com o seu desprezo contra os malevolos, ria-se sobranceiramente, mostrando assim o seu orgulho de mulher; mlle. F. L. A., com a sua encantadora belleza, fascinava o joven "secretario"; mlle. F. N. C., tristonha por ter seu enlevo partido para longinquas paragens; mlle. M. L. S. com as suas tradicionaes gentilezas, deixava em alvoroço os meninos chics; mlle. J. L. A., satisfeitissima com o "grande acontecimento"; mlle. A. L. F. achava-se ausente; porque será? mlle. C. F. S. achava-se mais sorridente que do costume, alguma novidade...; mr. A. O. chorando por ter de partir para tão longe; T. E. S. exhibindo seus ultimos e inimitaveis «passos» do tango. Será hespanhol ou japonéz? J. P. J. exhibindo, na «réentrée», uma valsa dos «Afonsinhos»; N. J. R. e F. B. O. consumindo o formidavel stock de wisky no «buffet»; S. B. pedindo ao seu illustre «papa» uns bonbons.

De tudo ficam agradecidas, as amiguinhas *De Chamberlain* e *De Merval*.

Perfil de Mr. F. A. (conde)

«Sendo tu, «Cigarra», muito amavel e gentil, venho pedir-te um grande e immenso favor: publicar em tuas apreciadas paginas o perfil deste bello jovem, cujas iniciaes vão em cima. Reside na rua Corrêa Dias. É alto, cabellos castanhos, lisos e penteados a tango. Seus olhos, acastanhados, são meigos e melancolicos, cheios de bondade e de carinho. É possuidor de uma linda bocca e encanta principalmente quando deixa escapar o seu sorriso delicioso, mostrando uma fileira de alvos dentes. Alumno do Gymnasio do Carmo, é muito estimado pelas suas bellas qualidades. É ainda muito jovem, pois creio que conta apenas 18 primaveras, e traça-se com simplicidade e muito gosto. Suas maneiras são affaveis e distinctas; trata a todos com grande delicadeza. Tem um geitinho especial para fílar o chapéo... Muito sympathico, a sua prosa é agradabilissima. Pertence a uma distincta familia. Sei que faz parte de uma linha de tiro, mas ainda não tive o prazer de o vêr fardado. Sabem quem é? Adeus... Agradece-te, desde já, querida «Cigarra», a tua amiga sincera — *Osiris*».

Algumas confidencias

«Cigarrinha» — uma destas tardes, estava eu triste, muito triste e pensativa, quando me surgiu uma jovem bella, que mais se assemelhava a uma fada; era baiza e gordinho; tinha os cabellos e os olhos cor-de-azeviche, o nariz

aquilino e os dentes pareciam pequeninas contas de coral. Oh! si a visses, «Cigarra», como era bella! E falou-me assim: — Que estás ahí a meditar, minha amiguinha? Não, não te entristeças mais... Eu sou a C. P. M., e venho para alegrar-te. Conheces-me? residido á A. R. P. Sou feliz, oh! muito feliz! Amo verdadeiramente — no que sou correspondida — a um jovem, moreno, cabellos e olhos negros, de nariz e bocca pequenos. Já ouvi dizer que é voluvel, mas não creio». Não, querida C. — respondi-lhe — não deves acreditar, pois elle te ama loucamente. Não é o D. M.? Então não duvides do seu amor, porque diz elle — «Que és bella como os amores felizes». E a bella visão desapareceu. Fiquei estupefacta algum tempo, mas, afinal, fui me despertando, e lembrei-me de escrever-te, contando tudo o que se passára, para que tu o publiques, sim? — Da velha amiguinha *B. da Paixão*».

O perfil do meu sonho

«Rogo encarecidamente a fineza da vossa attenção, sr. redactor, para publicar este perfil, que é do sr. F. P. C. (Dino), no proximo numero da «Cigarra», sim?

Este jovem reside na aprazivel rua da Liberdade, numero noven... É de estatura regular, cheio de corpo, possui lindos cabellos, sedosos e negros como azeviche, que lhe fazem realçar a tez clara e levemente rosada. Seus olhos, pretos e expressivos, brilham como duas estrelas (assim me guiassem!). Seu nariz é bem feito, sua bocca formosa e, quando seus rubros labios se entreabrem num sorriso encantador, vê-se um invejavel alinhamento de dentes alvissimos. É muito espirituoso, religioso, amavel, distincto e estimadissimo. Tem um irmão solteiro e uma irman casada que é o seu verdadeiro retrato. Quanto ao seu coração... nada queria dizer, mas parece-me um tanto... ingrato. Como já o conheço ha muito tempo, posso afirmar que é senhor de todos os bons predicados e, portanto, capaz de fazer a felicidade de uma moça. Quem será ella? Posso saber? A Maria José poderia informar... Da leitora assidua *Pensativa*».

Em Botucatu

«Assidua leitora e grande admiradora da bella «Cigarra», — venho pedir ao sr. redactor de tão apreciada revista o obsequio de publicar a seguinte cartinha, cujo conteúdo muito secretamente consegui apanhar.

Dizem que: — F. namora um e gosta do... (não sou indiscreta); a Z. não tem tempo de dar attenção a todos os seus admiradores; N. foi a Itatinga embargar um projecto... A suave brisa de Botucatu pretende amenisar o clima do Paraguay; Marcilla voltou a colaborar; Dinah encontrou no baile do dia 9 muitos admiradores; Nicotinha estava muito interessante como regente da orchestra; Laura dará uma boa suffra-

gista: M. tem por divisa gostar de todos e não amar a ninguém. Não existirá um ente capaz de enternecer-a?; Dagmar tem o seu coração e o seu pensamento em S. Paulo; o Osorio vae desafiar em duello os rapazes de S. Manoel (não trema!); o dr. O. passou a vara ao Larnika e este, ao terminar o baile, disse: «Que pena! Estava tão bom! Agora que eu ia começar!; Zézinho quando pega no violino, não desconfia... recommendamos-lhe o dr. Os. que é especialista em molestias do ouvido; Tico estava friste no baile porque as moças... tinham a cabeça pequena. Será que elle quer alguma que tenha a cabeça de Ruy Barbosa?; certo doutor, continuando com os seus discursos, no fim de uns vinte annos, dará orador, elle promette...; o coração do Jayme varia com o tempo (então é barometro!); Luiz estava tão encabulado quando dançava, que seria o homem mais feliz do mundo... si o assoalho afundasse (coi-

Sr. redactor, peço-lhe encarecidamente que publique esta carta. Ella é tão pequenina! Beija carinhosamente a «Cigarra» a leitora e amiguinha sincera — *Cigarette*».

Observações de uma Brotense

«O que tenho observado em Brotas: — Ignez Piva, com muitas saudades da Escola Normal. Porque será? Annieta M. ouvindo estrelas! E's muito feliz, amiguinha, pois são poucos os que sentem na alma o segredo de ouvil-as e entendel-as. O entusiasmo da Maria por estar no Conservatorio. Carmem, "toujours reveuse... Admiro muito a philosophia da Yayá e a bella amizade da Irêne para com a Annieta. Espero ver esta publicada, pois já é a quarta vez que escrevo.— Da sua constante *Belquiz*».

FERIDAN
CURA todas as FERIDAS em poucos dias

TIRA O MAU CHEIRO em poucas horas

Nas boas Pharmacias

Depositarios:
BRAULIO & Cia.
S. PAULO.



Medá; a bella deniadura de Chiquinha; os olhares de Hilda Faria; os bellos cachos de Zair Faria; o lindo cabello de Lavina Fonseca; a graça de Noemia Camargo; as prosas de Jurema no Conservatorio; a tristeza de Odette Levy Moraes; a pose do Aureliano Coutinho; o chic andar de Raphael L. (acho que isto é bem de familia, não moço? os lindos narizinhos de Fernando Moraes e Benedicto Junqueira; a roupa cizenta do Taquara Rachada; a belleza do Chiquinho Cunha; a vaidade do Totico; a paixonite do Ruy pela bella menina M. L. F. Da amiga que ficará muito grata — *Dedê*.

Ao M. M.

«Ainda não pude esquecer-te. A tua imagem não sae um instante dos meus olhos amargurados... Como hei de esquecer-te si tudo recorda o ditoso dia em que nós nos encontramos. Pela manhã saio a passear, buscando adormecer o meu antigo mal, mas tudo me traz á lembrança esse malfadado amor. As rosas... as brisas... os bandos multicores de borboletas... até os alegres e irrequietos passarinhos parecem perguntar por ti, amado companheiro! Tudo é recordação, tudo é saudade... A' noite, nessa hora recordativa, cheia de rythmos e de tristezas suaves, eu padeço ainda mais, eu soffro muito... Tudo é recordação! tudo é saudade...

... O vento, o luar, as flores, tudo
(fala
Do nosso amor ha tanto tempo ex-
tincto...

Sr. redactor, peço-vos que publiquéis no proximo numero, pelo que ficará muito grata a constante admiradora — *Japoneza*.

Impressões de Pinda

«Eu e minha amiguinha, duas assíduas leitoras da sua conceituada revista, pela primeira vez, pedimos-lhe o favor de publicar estas impressões que tivemos das moças e rapazes de Pindamonhangaba. Desde já ficamos muitissimo gratas e fazemos votos para que «A Cigarra» continue sempre como é, a primeira revista do Brasil.

Moças: — Uma das mais elegantes jovens de Pinda é Herminia, tanto assim que conquistou um academico de pharmacia; Aparecida Badaró, bonita e chic, sempre victoriosa dos ataques dos «petits» da escola; Herminia Natividade é uma das bonitas moças de cá; a pequena L. sempre ás voltas com um rapazito violinista; as irmans Ribas, divertidas e amáveis para com todos; Né-zinha Maia, (com licença de seu noivo), é incontestavelmente a mais linda e preciosa flor do jardim pindense; a loira e esbelta Ismenia de Oliveira é, sem duvida, a melhor discipula de Terpsichore; a espirituosa Margarida Salgado deixou, com a sua retirada para Guaratinguetá, uma lacuna na sociedade pindense; a Guiomar, sempre esmerando-se, e Mercedes sempre boasinha para com todos.

Rapazes: — Mario Cesar é o rapaz mais bonito da cidade, sempre elegante e ligando pouco ou nada ás moçinhas; o mais smart é, sem duvida, o Alcides Ramalho, é pena, porém, que

elle goste mais da Paulicéa que a sua terra natal; sympathico, Benjamim Bueno — é tambem elegante e muito apreciado pelas meninas, mas parece que não liga; Antonio Nogueira dedica-se á literatura e por isso não lhe sobra tempo para pensar nas encantadoras jovens; Castro Cesar é o requintado «gentleman» de Pinda e apurado «causeur»; A., «rempli de soi même», não sei porque?; o nosso amigo J. está noivo?; Ignacio é um folgazão; Claudio escolhe os amigos e não liga aos demais; o robusto Octavio, sempre bom camarada; o pequeno C. nunca o vemos, dizem que está sempre encerrado com sua musa; falam que o T. é pernostico, mas nós vamos em defesa do rapaz, elle é bom amigo, intelligente e grande admirador do bello sexo.

Muitissimo agradecidas, sr. redactor. Deus lhe dê muitas felicidades. — Das amiguinhas *Little Girls*.

As minhas confidencias

«Lembras-te, «Cigarra», que me levaste lá pelo espaço infinito, ao paiz das illusões? Pois bem, cultivei lá o meu jardim e eis-me aqui para trazer-te as primeiras flores. Vês estas duas rosas rubras? são rosas da paixão: colhi-as juntamente com elle no jardim da vida. Plantei estas rosas e dellas brotaram estas flores singelas, mas de rara belleza. Lembrei-me de offerecel-as a ti, «Cigarra» minha: espero que não as recusarás. Aceita-as, pois, porque cada uma dessas flores que ahí tens, encerra um poema sublime e a historia de um sonho dourado que se desfez! Mais tarde te contarei... Escuta, «Cigarra»: queres ser minha amiguinha do coração, a minha confidente? Eu prometto amar-te muito e muito, não sómente porque o mereces, como tambem preciso de amar, de ser amada, de ter um peito amigo para descaçar a minha fronte, de uns labios de irman para depositar os meus beijos. Preciso de uma alma que vibre, que ouça e comprehenda a minha historia e, finalmente, que chore commigo as illusões que perdi. Queres então? Pois bem, será a minha confidente, a minha irman, a metade do meu coração que eu havia perdido e, em paga de tudo isso, confortar-me-ás com as tuas meigas palavras, não é assim? Dá-me, então, um abraço... um beijo... assim... Agora deixa-me partir, tenho medo da noite e é tão longe o paiz dos sonhos, a terra da felicidade... — *Alice*.

Perfil de Mlle. J. C.

«Morena, alta, cabellos castanhos e olhos pretos, Mlle. é ainda muito jovem, pois deve ter apenas umas 19 ou vinte primaveras. Possui tudo que encanta e fascina. Tem uma linda boca, onde se vêem alvos e lindos dentinhos. Mlle. é boa, fundamentalmente boa. Mora num bairro cujo nome todos nós desejamos conhecer no fim da nossa vida. Mlle. J. C. quasi não passeia, mas não deixa de ir a bailes, matinees e não perde um só concerto da Cultura Artista.

Ao meu vér, Mlle. é apaixonada pela musica, pois se dedica muito ao piano. Mas... será a musica a sua unica paixão?... Pertence a uma importante familia da nossa alta sociedade. É filha de um advogado muito conhecido. O ideal de Mlle. J. C. é viajar constantemente. Actualmente Mlle. deve estar no Rio ou no Guarujá, pois ha muito que não a vejo. Para completar este perfil direi que Mlle. é irman de um dos mais conhecidos medicos da capital. Muito agradece e beija a sempre amiguinha — *Léa*.

Botucatú em scena

«Querida «Cigarra»... Peço-te o obsequio de publicar em tuas preciosas paginas estas poucas finhas, que se referem aos jovens do meu querido Botucatú. Eis o que ultimamente tenho notado: os ciumes do primo pela prima, não consentindo que ella danse com outros moços (que é isso? ainda é cedo); o namoro da L. com o presidente do S. a vontade que tem a I. de ser amada pelos moços de Botucatú; as choramingas da H.; a sympathia irresistivel da J. por um professorando; a pose da O. dizendo que não frequenta mais bailes; a sympathia da A. C.; a tristeza da J. M. (porque será?); os amores da C. F. pelo louva-a-Deus; o serio do A. Miello; os eloquentes discursos do O. V. Boas nas sessões do Gremio; a barba do Paschoalick; a melancholia do Totó Martins; o noivado do Carlito (tome cuidado, já descobriram!); o chapéo barquinha e a calça de atravessar rio do Moura; o medo que tem o Salgueiro de conhecer a futura sogra; as amabilidades do G. A. Sobrinho; a alegria apparente do Mello no baile do dia 26 de Maio; a vontade que tem o H. Bertoni de pertencer á familia de um general já fallecido e, finalmente, o amor desta incorrigivel palradora pela idolatrada «Cigarrinha». — *Illusão*.

Mlle. C. S.

«Uma sincera amiguinha da querida «Cigarra» envia-lhe este perfil, certa de que não deixará de ser publicado.

Mlle. C. S. é linda, possui bellos cabellos pretos e cacheados, seus olhos são da mesma cor, é morena e levemente corada. É bem creança ainda, mas, mesmo assim, é assidua frequentadora do Club «A Cigarra», e dança admiravelmente. É tambem uma eximia patinadora, pois alcançou um dos primeiros logares em um coneurso no Skating. Parece que Mlle. já deu seu coraçãozinho ao distincto jovem J. H. de M. Mlle. é muito sincera. É applicada alumna do tereceiro anno da Escola Normal, onde é muito querida pelas collegas e principalmente por mim. Reside no bairro da Villa Buarque; creio que não aprecia cinema, pois quasi nunca a vejo nesses logares. Publique, sim? «Cigarrinha» do meu coração; ficarei satisfetissima contigo si publicares este perfil no proximo numero. «Desde já fica-lhe muito agradecida a *Opála*».



Milhares de attestados favoráveis !

■ USAE O ACCUMULADOR MENTAL ! ■

CONCEDE de um modo pratico e em pouco tempo, dores irresistiveis para a cura de dores e doenças desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento em distancia, hypnotismo auto-sugestão; inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas; neutralisar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, enfim, o bem estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora lucrarão extraordinariamente com este Accumulador.

Dá o dom da fortuna, da advinhação, os meios de influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas dificuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.

Preço do Accumulador, com dois importantissimos livros des Influencias Maravilhosas, cheios de indicações para todos os casos, e o auxilio espiritual da Federação Theozofica Universal — Sessenta Mil Réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa em registrado pelo correio para qualquer parte do Brazil. Os pedidos de lóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro Valor declarado (não registro simples) endereçados a **LAWRENCE & C., R. da Assembléa, 45 Capital Federal.**

PAPEL **A**SSETINADO PARA
ESCREVER **E** **I**MPRESSÃO DE
17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 28, 30,
35 **E** 40 KILOS POR RESMA DE 500 FOLHAS,
FORMATO 66 x 96 E 76 x 112.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO NA

CASA VANORDEN

RUA DO ROSARIO No. 9

LOJA DE FERRAGENS 

CASA ESPECIAL EM:

Ferragens para Construções.

Ferramentas para Carpinteiros e Marcineiros.



Cutelaria Fina ~ Trem de Cosinha ~ Tintas

Ferragens, Oleados, Vernizes.

IMPORTAÇÃO DIRECTA.



Viuva Elisa Morbach

Av. S. João, 66 - Teleph., 866 - São Paulo



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

Acautelai a
vossa pelle
e evitai que
a estraguem



Exija que o seu barbeiro
use os productos antise-
pticos usados em todos os
salões norte - americanos.

COLGATE & Co.

Hygiene e Economia !